

Lei Agrária Imediata, Propõe Getúlio na Mensagem, Hoje

Jacinto de Thormes Apresenta:



As 10 Mulheres Mais Elegantes do Brasil em 50

A exemplo do que se tornou já tradicional de famosos colunistas elegantes em Paris e Nova York, Jacinto de Thormes, o cronista da sexta página do DIÁRIO CARIOCA, inicia entre nós o que está destinado a tornar-se uma tradição anual de grande elegância: a proclamação das mulheres mais elegantes de cada ano.

A simples divulgação da iniciativa determinou já um ambiente de grande expectativa no meio da sociedade, em torno de quais serão as escolhidas. Está ansiedade será satisfeita já amanhã, quando divulgaremos os nomes e respectivas fotografias das dez que foram as mais elegantes no ano de 1950.

Para esta escolha, Jacinto de Thormes realizou todo um minucioso inquérito da vida elegante do país no ano findo, organizando um completo fichário sobre o assunto, assim como consultas e indagações de toda ordem em todos os meios interessados no assunto, notadamente entre os técnicos, artistas plásticos, casas de modas, editores de revistas sociais, costureiros, fotógrafos e pessoas de bom gosto em geral.

Assim chegou a selecionar as 10 mulheres mais elegantes do país no ano de 1950, cujos nomes e fotografias divulgaremos em nossa edição de amanhã. Por hoje, adiantamos que oito dentre elas pertencem à sociedade carioca e duas à paulista.

Reconquistada Seul Sem Um Só Disparo

Avanço Geral Aliado Em Toda a Frente Rumo ao Paralelo — Perdem as Vanguardas da ONU o Contato Com as Retaguardas Comunistas

TÓQUIO, 15 — Quinta-feira — (EARNST HOBRECHT correspondente da U. P.) — As forças sul-coreanas ocuparam Seul, ontem, quarta-feira, sem disparar um só tiro, e içaram sua bandeira sobre o edifício do Parlamento. As tropas comunistas continuaram sua retirada geral para o norte de Seul e outros pontos da frente de batalha coreana, que se estende por 225 quilômetros, enquanto patrulhas aliadas, apoiadas por tanks, perseguem os vermelhos, até 24 quilômetros do Paralelo 38 sem poder estabelecer contato com os fugitivos.

ABANDONADA A CIDADE

Cinco poderosas patrulhas da primeira divisão de infantaria sul-coreana cruzaram o rio Han em embarcações de pesca, pouco depois do amanhecer de quarta-feira, e a primeira delas penetrou na deserta e destruída cidade às 19 horas, hora local, sem encontrar um único soldado comunista. Finalmente, às 21,15 horas, as forças sul-coreanas hastiaram a bandeira da República da Coreia sobre o edifício do Parlamento. Os aliados ocuparam Seul dois meses e dez dias depois de haverem sido expulsos da capital pela ofensiva comunista chinesa que obrigou as forças da ONU a retirar-se das posições que haviam conseguido estabelecer no rio Yalu na fronteira da Manchúria.

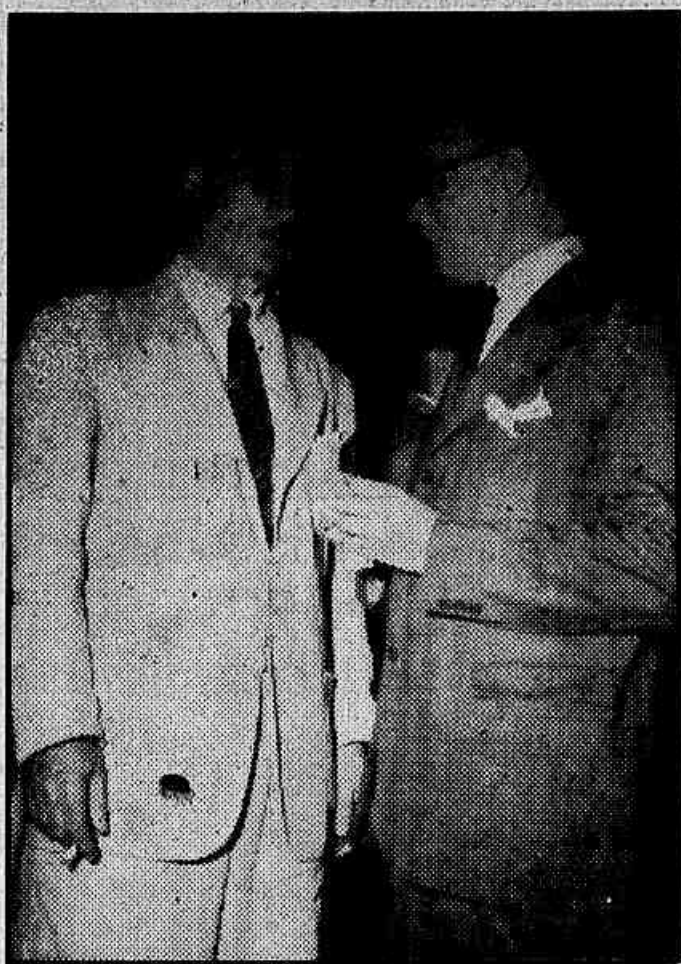
Outras informações na 5.ª pag.

A Duquesa Post-Operatória



NOVA YORK — O duque e a duquesa de Windsor saindo do Centro Médico presbiteriano, depois que a duquesa foi submetida a uma operação cirúrgica. (Foto INP-DC, via aérea)

OS DOIS LÍDERES



Soares Filho (UDN-Oposição) e Gustavo Capanema (PSD-Governo) conversando na sessão de ontem na Câmara. Capanema tentou dissuadir Café de sua obstinação pró-Paulo Lauro, mas Café não abriu mão da candidatura ademarista, afinal derrotada pelo plenário.

Ademar Cobra de S. Paulo Sua Campanha

S. PAULO, 14 — (D. C.) — O diretor do Banco do Estado de S. Paulo, sr. Figueiredo Ferraz, genro do sr. Ademar de Barros, procurou há alguns dias o governador Lucas Garcez para apresentar-lhe a conta de cinquenta e dois milhões de cruzeiros, débito do Estado ao Banco numa conta aberta sob o título "custeio de despesas eleitorais". Posteriormente, o próprio sr. Ademar foi a Palácio falar a respeito da conta, apresentando-a então, já em números redondos, como sendo de 80 milhões.

O Tempo

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis frescos
MAXIMA — 32,4
MINIMA — 22,0

Melo Viana Presidirá a Sessão do Congresso

Na Reunião Conjunta de Instalação Hoje — A Mensagem Presidencial Será Apresentada Pelo Sr. Lourival Fontes

O senador Melo Viana presidirá hoje, às 14 horas, a sessão solene de instalação do Congresso Nacional. O vice-presidente do Senado ainda é o presidente do Congresso.

A LEITURA DA MENSAGEM

A mensagem do presidente da República será enviada à mesa, hoje, e lida pelo secretário. O sr. Getúlio Vargas pensou em ir pessoalmente ao Palácio Tiradentes apresentar a sua mensagem, mas constatou-se que o constitucional é que ele a envie, o que será feito.

Tentam Criar Um D. I. P. no P. Tiradentes

O Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados tomou conhecimento de que se processa nessa casa legislativa uma articulação tendente a criar um serviço de informações equivalente a um DIP do Palácio Tiradentes.

CONTROLE

Seria, assim, no caso de vir a ser criada, a primeira tentativa de controlar o noticiário dos jornais e rádios sobre o que se passa na Câmara.

A medida foi considerada pelo comitê como afetando diretamente aos seus membros, motivo pelo qual se estabeleceu contato com o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, junto a quem se protestou contra qualquer ameaça de limitar direta ou indiretamente o livre acesso às fontes de informação no Palácio Tiradentes.

Outras informações na 5.ª pag.

Petróleo, Imigração, Política Financeira, Bem-Estar Social Num Livro de 300 Páginas

Na sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, que hoje à tarde será lida no Palácio Tiradentes, o sr. Getúlio Vargas aborda numerosos problemas, principalmente nos setores social e econômico, destacando-se entre esses a necessidade da imediata elaboração de uma lei agrária, que estenda aos trabalhadores rurais os benefícios já concedidos aos trabalhadores urbanos.

Nesse capítulo, o presidente da República fala no desequilíbrio existente entre o campo e a cidade, na vida brasileira, encarecendo que se torna urgente a adoção de medidas tendentes a elevar o padrão de vida dos homens do campo ao mesmo nível dos cidadãos.

Em suma, o sr. Getúlio Vargas defende o ponto de vista de que se deve procurar transformar o trabalhador de enxada em proprietário, dando-lhe terra inclusive, mas em etapas sucessivas, progressivamente.

UM LIVRO DE 300 PAGINAS

A mensagem presidencial está contida num livro de mais de 300 páginas e será apresentada ao Congresso Nacional pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr.



Lourival Fontes, conforme dispõe a Constituição da República.

Segundo fontes oficiais, longe de ser um relatório, a mensagem do sr. Getúlio Vargas é um longo estudo panorâmico sobre a situação do Brasil, nos diversos aspectos: econômico, financeiro, social, educacional, sanitário, agrícola, político, quer nacional, quer internacional.

BEM-ESTAR SOCIAL

Um dos capítulos da mensagem é todo dedicado ao bem-estar social, tendo o presidente da República considerações em torno da saúde do povo brasileiro. A margem de providências, tomadas pelos órgãos oficiais, o meio mais eficaz de combater a miséria e as doenças será o estabelecimento, no país, de condições que permitam a prosperidade individual.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Traga ainda o presidente da República um quadro sombrio sobre a nossa atual situação financeira, formulando um apelo no sentido da compressão das despesas, no que repete, sem anunciar maiores novidades, o que já foi divulgado, através do relatório do ministro da Fazenda e do plano de economia, proposto pelo sr. Horácio Lafer.

A SITUAÇÃO DO PETRÓLEO

No que diz respeito ao petróleo, o sr. Getúlio Vargas se mostra favorável à manutenção da atual legislação, embora considere urgente a exploração mais intensiva das nossas riquezas do subsolo, que não estrangeiros no Brasil, que o

governo pretende estimular, ao contrário de criar dificuldades. NOVA LEI DE IMIGRAÇÃO. Noutro passo, a mensagem presidencial pede uma nova lei

(Conclui na 5.ª página)

Derrotado Café Filho na Câmara

REPUDIADA A OBSTINAÇÃO PRÓ-PAULO LAURO — CAPANEMA TENTOU EVITAR

O sr. Café Filho sofreu mais uma derrota no Parlamento. O sr. Paulo Lauro, candidato do seu partido, não conseguiu quorum para eleger-se segundo secretário da mesa, obtendo número de votos inferior ao do sr. Campos Vergal, do mesmo partido. 113 votos contra 111 foi o "score" desfavorável ao ex-profeto paulista, agora ostensivamente apontado na Câmara como destituído de atributos morais.

TENTATIVA DE CAPANEMA

Antes da eleição, o sr. Gustavo Capanema, líder de governo, chamou a atenção do vice-presidente da República para a oposição que se levantara contra o sr. Paulo Lauro, mas o sr. Café, que recebera ordens terminantes do sr. Ademar de Barros, manteve a indicação. O resultado foi a derrota, derrota que será confirmada e ampliada, segundo as previsões generalizadas, na sessão de amanhã quando se decidirá em segunda escrutínio entre os sr. Lauro e Vergal.

O sr. Café, entretanto, está tomando medidas de desespero para impor a candidatura do conhecido advogado que foi expulso da ordem, por falta de idoneidade. Ontem, reuniu a bancada do PSP e o objetivo de coartar o sr. Campos Vergal a desistir de concorrer ao posto, sabendo embora que a iniciativa da candidatura partiu dos demais partidos.



Paulo Lauro, cuja candidatura foi repelida pela maioria dos deputados

O HERÓI



Augusto Gonçalves, do bondinho do Pão de Açúcar, ontem condecorado pelo Governo. (Texto na 3.ª página)

O Maranhão Em Completa Paz e Calma

—O Maranhão está em completa calma — informou ontem à noite, pelo telefone interestadual, ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Cezar Abud, que assumiu o governo daquele Estado às 16 horas.

HOJE, NO RIO

O sr. Eugênio de Barros, que entrou em licença de 60 dias, chega hoje ao Rio.

A capital está voltando ao seu ritmo normal — informamos o sr. Cezar Abud — deitando ser reiniciada amanhã a atividade do comércio, da indústria, das repartições públicas e dos estabelecimentos bancários. Estou recebendo o apoio de toda a população, que acolheu prontamente a solução conciliatória proposta pelo governo federal e em virtude da qual fui eleito para esta espinhosa missão.

Outras informações na 5.ª pag.

Gainza na Lei de Segurança

(Texto Na 5.ª Página)

Austeridade

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Getúlio Vargas parece, realmente, empenhado em mostrar ao país a sinceridade de suas amarguras diante da situação financeira, tal como a revelou o relatório do seu ministro da Fazenda.

Vai, portanto, desde a abertura das Câmaras pedir os primeiros remédios para a consumação do Tesouro. E como convém, num caso destes, o pai dos pobres começará pelo funcionalismo, exigindo do Senado que rejeite definitivamente o projeto do abono do Natal e o que concede o salário de família. Feitos esses primeiros reparos na barcaça do Erário, já o governo, com a consciência tranquila, poderá pôr comida no aquário dos tóbaros.

Anteontem, o sr. Horácio Lafer instalou solenemente no salão nobre do Ministério da Fazenda a comissão mista que vai promover o "ajuste de contas" entre São Paulo e a União. Que contas são estas? Devem ser, em primeiro lugar, velhos créditos que os governos paulistas se atribuem do tempo do marechal Floriano, quando o Estado adiantou certas quantias para defesa da legalidade, na guerra civil que ameaçava as suas fronteiras em Itararé.

Outras velhas faturas, reclamadas de tempos em tempos e sem muita convicção, já caíram em

comisso, prescrevendo por força de princípios de ordem moral e jurídica. Seja como for, um ministro da Fazenda paulista não poderia decentemente promover essa inoportuna cobrança. Aliás, duplamente inoportuna. Do lado federal pela alarmante situação de suas finanças, conforme bradou ao país o calamitoso relatório do próprio Lafer; do lado paulista pela imoralidade do anterior governo que o atual ainda não corrigiu nem deu mostras de estar resolvendo a faz-lo. Se o sr. Garcez suspendeu o funcionamento da jogatina, abrindo mão do barato, que, juntamente com o dízimo dos pagamentos do tesouro paulista, enriqueceu fabulosamente Ademar — contudo ainda não saneou a vida política e administrativa do Estado, como ainda agora podemos referir. De fato, o Banco do Estado de São Paulo está pedindo ao sr. Garcez que liquide a avultada conta aberta pelo seu antecessor, para custear despesas eleitorais, quer dizer, passando à responsabilidade do Tesouro os gastos da eleição do sr. Getúlio Vargas e do próprio Garcez. A ocorrência mostra que Ademar nem sequer entreabriu a famosa "caixinha". Alarmado com os desfalques que o seu mealheiro sofreu no tempo do camarada Caio Batista, Ademar decidiu apertar os cordões da bolsa, transferindo à responsa-

bilidade do Estado as despesas partidárias, teoricamente atribuídas à "caixinha".

E' bem verdade que, na sua recente visita a São Paulo, o sr. Horácio Lafer deu público testemunho de uma exorbitante admiração pelo gênio político, formidável cultura, espantosos serviços de Garcez, o que tudo lhe promete uma carreira fulgurante na vida pública do país. Essa falta de moderação e de tino na língua fica mal a um ministro da Fazenda. E o pior é que não justifica a projetada sangria nos cofres da União, para locupletar um governo formado numa situação terrivelmente desonesta e à qual ainda não manifestou o propósito de sanear.

Afora a grave ameaça do "ajuste de contas", o novo governo do sr. Getúlio Vargas está imerso num profundo sono letárgico. Bloqueado pelo Código de Vencimentos e Vantagens, não mexe uma orelha. A mobilização das safras paralisou. Os credores pululam ameaçados de falência. Mas os homens de negócio oficializam-se na embaixada mirífica do sr. João Neves. Em São Paulo, o sr. Horácio Lafer, fiel aos ritos, costumes, às sextas-feiras, receber um pobre a sua mesa. Se quisesse, aqui no Rio, obedecer à lei mosaica, bastaria convidar um empreiteiro da Central. A presença não poderia ser mais edificante, de acordo com os ensinamentos dos livros sagrados.



RESUMO TELEGRÁFICO

Inauguração de uma escola atômica

O Ministério do Abastecimento de Inglaterra inaugurará uma escola atômica no Estabelecimento de Estudos sobre Energia Atômica em Harwell, Berkshire, a 2 de abril, para ensinar os operários dos laboratórios industriais e médicos como usar os materiais radio-ativos.

Mensagem de Truman ao Congresso

Fontes intimas do presidente Truman disseram, ontem, que enviara uma mensagem especial ao Congresso, cerca de 10 de abril, pedindo modificações de importância na lei de mobilização para a defesa.

Ataque ao Departamento de Estado

O senador Joseph R. McCarthy, em discurso pronunciado no Senado, iniciou um novo ataque contra a política do Departamento de Estado, dizendo que este "traição ou incontinência" está entregando o Extremo Oriente e a Europa à Rússia.

"Liquidação" de Josef Stalin

A polícia militar russa está procurando nas ruas perto do Q. G. do Quartel General Soviético, em Viena, boletins anti-comunistas, conciliando o exército vermelho a promover a "liquidação" de Stalin.

Mao Tse-Tung Enfermo

O Serviço militar de informações disse, ontem, a noite, que Mao Tse-Tung se encontra seriamente enfermo, em Pequim.

Acusação de várias autoridades de Canção foram chamadas a Pequim para importante conferência.

Truman faz novas promoções

O presidente Truman deu, ontem, ao seu maior pessoal, uma promoção militar e nomeou cinco maiores generais da Força Aérea, tenentes-gerais.

Na lista de promoções enviada ao Senado, pela Casa Branca, o brigadeiro-general Wallace Graham, médico, foi promovido a major-general.

Os generais da força aérea promovidos são: Edward A. Hartig, Paul Weyland, Robert H. Harper, Lawrence S. Kuter e Richard E. Nugent.

Revolução contra o bolchevismo

A radio clandestina Russa Livre foi novamente ouvida ontem, tendo pedido "uma revolução nacional" na Rússia contra o bolchevismo.

Defesa da Indochina

O general francês, Jean de Latre de Tassigny, partiu, ontem, para Paris, a fim de solicitar ao seu governo mais tropas para a defesa da Indochina contra o comunismo, provavelmente em 20 mil homens.

O atentado contra Truman

Um grande número de pessoas estão sendo submetidas a investigações em relação com o atentado frustrado contra o presidente Truman, em novembro do ano passado.

Quase terminada a greve

Noventa e cinco por cento dos grevistas de Barcelona voltaram, ontem, ao trabalho, depois de dois dias de agitação.

O total de pessoas presas pelas autoridades chegou a 500.

Agente comunista checo

Um segundo tenente tcheco-vasco residente na Inglaterra foi acusado, ontem, de atuar como agente a soldo do governo comunista checo.

O secretário da Justiça, sir Hartley Shawcross, identificou o agente como Anthony B. Smith.

Disse que Smith como homem de contato entre Carl Strauss, também acusado pelo mesmo motivo, e o governo soviético.

O assassinio do "premier" da Ira

Chamaram-se palavras de um líder da seta mormona, responsável pelo assassinio do primeiro-ministro da Irlanda, como tendo dito que os irlandeses pretendem "expulsar os ingleses do país".

Companhia Nacional de Construção Cívica e Hidráulica

Aham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede da Companhia a Avenida Marechal Câmara n.º 350 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951. — A DIRETORIA: — Jorge Alexis Marques de Vasquez, Diretor-Geral; — Alfredo Figueiredo, Diretor-Técnico.

"I.T.A." — Imóveis, Terras e Administração S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 1951, na sede social, à rua Azeite, n.º 55, 3.º andar, sala 301, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, procedendo à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art.º 39 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. — I.T.A. — IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A. — Walter Quadros, Diretor-Presidente; — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro.

RECEBERÁ O BRASIL UM EMPRÉSTIMO DE TRINTA MILHÕES DE DÓLARES

OPERAÇÃO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação planeja emprestar 30 milhões de dólares ao Brasil, como ajuda ao financiamento da mineração brasileira de estratagem manganês, que os EE. UU. não mais podem obter da Rússia. O presidente do Banco, Herbert Gaston, revelou o plano em depoimento hoje publicado pela Comissão de Verbas da Câmara dos Deputados.

DESTINADO A'S RESERVAS

Diz-se que a mineração brasileira, em tempo de guerra, daría ao Brasil uma fonte menos "vulnerável" de manganês, necessário para a fabricação de aço. O manganês importado pelos EE. UU. provém, atualmente, em grande parte, da Índia e da África do Sul. Parte do manganês brasileiro se destinaria às reservas estratégicas do Conselho das Municípios.

EMPRESA MISTA

Segundo Gaston, o empréstimo será feito a uma corporação mista brasileiro-norte-americana, detentora das concessões mineiras na "Montanha do Manganês", sobre o rio Paraguri, perto de Corumbá, no Brasil ocidental. As empresas siderúrgicas norte-americanas são detentoras de 49 por cento das ações. O restante pertence a brasileiros.

A publicação oficial do empréstimo está sendo retida, na pendência da assinatura do acordo final. Declarou Gaston em seu depoimento: "Estamos planejando fornecer todos os fundos necessários para a produção de manganês para armazenamento nos EE. UU. A mineração será feita por túneis e encostas, em dois níveis, e será instalado o equipamento necessário para a remoção do minério e seu carregamento em barcas."

FORTE ABALO SÍSMICO ASSOLA A ALEMANHA

BONN, Alemanha Ocidental, 14 (U. P.)

Pela madrugada de hoje foi sentido um forte abalo sísmico na Renânia, Alemanha, ao sul de Colônia, em consequência do qual desmoronaram as ruínas da última guerra em várias cidades, enquanto os habitantes procuravam refugio nos abrigos anti-aéreos usados na cidade conflagrada.

DURO CINCO MINUTOS

O abalo caracterizou-se por uma série de tremores e teve a duração global de cinco minutos, sendo que o de maior intensidade verificou-se na cidade de Euskirchen, nas montanhas do Elfeld, onde dez pessoas sofreram ferimentos por terem sido atingidas por destroços ou estilhaços das vidraças partidas.

EM COMUNISTA O FALSÁRIO DE DÓLARES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Antonio Maitre, chefe de um grupo internacional de falsificadores de dólares, que residem em Paris, é ativo militante do partido comunista e ligado à direção do Comitê Frontal.

DEBIDOS

Essa revelação foi feita por várias testemunhas no processo que está sendo movido contra onze detidos sob acusação de tráfico com dólares falsos na Argentina, cujo montante se eleva a cerca de 400.000 dólares, inclusive cheques falsificados.

NOVA BASE CHILENA NA ANTARTIDA

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — A quinta expedição antártica chilena iniciou a viagem de regresso a Valparaíso, partindo da Baía Paraiso, onde estabeleceu a terceira base, a cargo de uma guarnição da força aérea do Chile.

SUBSTITUIÇÕES

A expedição traz de volta o pessoal substituído em outras duas bases, que havia permanecido um ano afastado da metrópole.

ABANDONA GROMYKO SUA POSIÇÃO DE INTRANSIGÊNCIA EM PARIS

PARIS, 14 (R. H. Shackford, da U. P.) — O vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, propôs uma modificação do projeto soviético de ordem do dia para a conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. A proposta foi feita depois que os três ocidentais decidiram manter-se inativos, negando-se a transigir apenas para poderem chegar a um acordo com a Rússia, no tocante à ordem do dia.

IMPORTANTES CONCESSÕES FEITAS POR GROMYKO

Acreditou-se que a Rússia tonha feito concessões importantes, inclusive a eliminação da anterior frase relacionada diretamente ao armamento da Alemanha. Em seu gesto conciliatório, depois da total paralização de ontem, Gromyko aceitou a redação ocidental do ponto da ordem do dia relativo ao tratado de paz com a Alemanha. Os delegados suspenderam cedo a sessão, para dar tempo aos ocidentais de estudar minuciosamente o novo projeto russo. Embora ele não se tenha revelado completamente satisfatório, pelo menos a primeira vista, parece ter iniciado uma tendência para acomodar divergências.

SURPRESA

Gromyko surpreendeu os participantes da conferência com a apresentação de uma proposta sobre o rearmamento alemão e sobre a redução geral dos armamentos. O primeiro ponto da primitiva ordem do dia soviética dizia: "Cumprimento do acordo de Potsdam sobre a desmilitarização da Alemanha e proibição

VITIMAS

Em Mechenirch, dez quilômetros ao sudeste, houve quatro feridos e mais de vinte pessoas tiveram suas casas destruídas. Em Colônia também desmoronaram algumas ruínas, porém em Bonn, que se acha a 19 quilômetros a leste de Euskirchen, o tremor foi levemente sentido.

OUTROS PAÍSES

O terremoto foi igualmente sentido em outros países, a 400 quilômetros das montanhas Elfeld. Por exemplo, em Lille, na França, o abalo foi sentido com grande intensidade, porém não causou danos. Em Bruxelas e outras cidades belgas ocorreu o mesmo, assim como na Holanda.

CAI O MORAL DOS REBELDES INDOCHINESES

HONGKONG, 14 (U. P.) — O rádio de Pequim sugeriu que os recentes reverses vietnamitas na Indochina estão levando o governo "ao desespero".

REFORMAS

O rádio informou hoje que Ho anunciou planos para emendar a "Constituição", por causa do desmoronamento da situação política. Ho Chi-Minh, a quem se atribui o controle sobre a população, há alguns dias, o rádio informou que Ho, em fins de fevereiro, julgou necessário visitar as tropas em campo, presumivelmente para levantar seu moral.

PAÍS LATINO DE MAIOR POPULAÇÃO

Com efeito, o número de pessoas recensadas, em todo o Brasil, a 1º de julho de 1950, ascende a 52.618.000. Esse total inclui, além da população presente, os moradores temporários e os deslocados de domicílios na data do levantamento. Será, pois, necessariamente reduzido, quando da apuração final do inquérito censitário. Entretanto, a diminuição decorrente da exclusão dos moradores temporários e dos deslocados, não deve afetar, substancialmente, o total enunciado. Assim entendendo, pode-se considerar satisfatório, através da comparação entre os resultados preliminares do Censo de 1950 e os dados definitivos do Censo de 1940, o desenvolvimento da população brasileira, no curso do decênio.

INSISTÊNCIA

O delegado britânico, Ernest Davies, foi o primeiro ocidental a comentar a reunião de hoje, e disse que, à primeira vista, duvida que as propostas russas satisficam completamente a ideia ocidental sobre a ordem do dia. Embora a Rússia tenha "eliminado" a referência à decisão de rearmar a Alemanha, continua insistindo em que isso implica em renúncia ao Acordo de Potsdam de desmilitarização da Alemanha, difícil de aceitar, porquanto as potências do Pacto do Atlântico decidiram rearmar a Alemanha, se os alemães estiverem dispostos a isso.

ESPERANÇA

Ontem parecia que os quatro delegados poderiam permanecer inativos por muitos dias. O ocidental disseram que poderiam dedicar tanto tempo quanto fosse necessário, e Gromyko não dava sinais de ceder. Embora a nova redação das propostas russas não satisficam a todas as exigências do Ocidente, começaram novamente a regatear de palavras. Gromyko aceitou o ponto do projeto ocidental de ordem do dia que diz: "Problemas relativos ao restabelecimento da unidade alemã e preparação do tratado de paz".

ABSOLVIDO O EX-CHEFE VERMELHO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (INS) — Earl Browder, ex-chefe do Partido Comunista norte-americano foi absolvido hoje da acusação de desato ao Congresso.

FEZ A PRÓPRIA DEFESA

O juiz federal F. Dickinson Letts decidiu que não se havia instruído propriamente Browder para que respondesse às 16 perguntas que ele negou-se a responder em abril passado ante uma subcomissão do Senado que investigava o comunismo no governo.

FORMADO O GABINETE HOLANDÊS

HAIA, 14 (U. P.) — O líder católico P. M. Romme, conseguiu por termo à crise governamental de sete semanas, formando um governo de coalizão de quatro partidos.

SITUAÇÃO

Os partidos assim coaligados no governo dispõem de 38 das 50 cadeiras do Senado (Câmara Alta) e de um mínimo de 70 das 150 da Câmara Baixa. O Partido Anti-Revolucionário, direitista, apoiará o novo Gabinete embora tenha declinado de participar do mesmo, por não concordar com a distribuição das diversas pastas.

CRESCIMENTO DE 28 % DA POPULAÇÃO EM 10 ANOS

ultrapassou 6,2 habitantes por quilômetro quadrado. Evidência-se, dessa maneira, a nossa e tremenda variação demográfica, que, no entanto, não é verificada, sobretudo, nas extensas regiões pouco exploradas do Norte e do Centro-Oeste.

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO SEGUNDO AS REGIÕES

O incremento decenal de 28%, observado no conjunto do país, não se estende de maneira uniforme a todas as regiões fisiográficas e, muito menos, às diferentes Unidades da Federação. As variações de intensidade destacam-se nitidas, denunciando a diversidade dos fatores que influenciam a expansão das populações locais.

Assim, na região Norte (Guanabara, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará e Amapá), o aumento relativo verificado coincide com a média nacional, atingindo, porém, taxas mais elevadas. Tais diferenças decorrem de criação mais recente.

O aumento relativo observado no Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Fernando de Noronha), aproxima-se da média brasileira.

Desce, porém, a 18% no Estado de Alagoas e a 22% no da Paraíba.

O Leste, que compreende o Distrito Federal e os Estados de

QUEREMOS COMUNISTAS VENDER ÓPIO

WASHINGTON, 14 (INS) — O governo norte-americano trata hoje de impedir que os comunistas chineses vendam 500 toneladas de ópio no mercado mundial.

A. J. Anslinger disse ao sub-Comitê de Créditos da Câmara que o regime vermelho tratou de vender esse ópio nos Estados Unidos em troca de alagado, mas que se rejeitou a oferta.

MERCADO CLANDESTINO

Anslinger disse que 500 toneladas de ópio equivale quase ao consumo mundial anual e que recusa que, caso não seja destruído esse ópio será vendido no comércio clandestino. Os Estados Unidos apresentaram uma petição às Nações Unidas que segundo Anslinger tornará impossível que qualquer das Nações membros compre essa quantidade de ópio dos chineses.

Novo Diretor da Faculdade Nacional de Odontologia

No próximo dia 16, sexta-feira, às 11 horas, tomará posse na Retoria da Universidade do Brasil, do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, o prof. Crisó Fontes, professor catedrático daquela estabelecimento de ensino superior há 20 anos.

O novo diretor da Faculdade Nacional de Odontologia é membro de numerosas sociedades científicas, entre as quais a Academia Nacional de Odontologia, a Faculdade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Oto-Rino-Laringologia, a Associação Brasileira de Odontologia e a Associação Brasileira de Cirurgia Bucal.

Em várias ocasiões participou de trabalhos científicos. Sua conta a grande extensão do trabalho recebido com satisfação pela classe, pelos amigos e pelos seus alunos.

HOOVER FAZ SEVERA CRÍTICA AO ENVIO DE TROPAS À EUROPA

Truman Quer Poderes Jamais Tidos Por Um Republicano

WASHINGTON, 14 (U. P.)

O ex-presidente Herbert Hoover, em reunião secreta com os líderes republicanos do Senado, no "Hold Dining Room", ontem à noite, exortou os republicanos do Congresso a que superem os "generais de infantaria" e lutem energicamente contra o envio de tropas norte-americanas para o extremo do Pacto do Atlântico. Acrescentou que, a seu devido tempo, o projeto de envio de tropas será derrotado no Congresso.

"RISCO INJUSTIFICÁVEL"

Advertiu de que o envio de divisões norte-americanas para o exército internacional do Pacto seria um "risco injustificado", que poderia conduzir à guerra geral e ao "fim de civilizações". Foram tomadas providências para evitar que as observações do ex-presidente fossem ouvidas por estranhos. Entre estrondosos aplausos, disse Hoover que "chegou o momento do controle civil das forças armadas dos EE. UU."

HAO DE QUERER MAIS

A partir do momento em que Hoover se ordenasse divisões adicionais em vista as embarcadas para o estrangeiro, os militares não de quer mandar todas as divisões sobre as quais puderem por as mãos. As comissões de Relações Exteriores e Forças Armadas do Senado aprovaram ontem o envio de mais quatro divisões para a Europa, mas rejeitaram a aprovação do Congresso antes que quaisquer novas tropas sejam enviadas.

DEBATE, AMANHÃ

O debate, no plenário, começará amanhã. Estava claro que os republicanos que se opõem ao projeto estavam determinados a transferir a luta para o plenário, não obstante as derrotas experimentadas ontem nas comissões.

ATAQUE AOS GENERAIS

Hoover atacou violentamente os "generais de infantaria" que, segundo disse, são privados do espírito que é mister para ponderar fatores trágicos e políticos. Acrescentou que Truman reivindicava poderes que os quais os presidentes republicanos, desde Abraham Lincoln até ele próprio, jamais haviam sonhado.

ANTES DE HOOPER, FALARAM O

líder republicano do Senado, Kenneth S. Wherry, que disse que é contrário ao envio "mesmo de um soldado de terra" para o exército do Pacto, e combateria a ideia no Senado, e o senador Robert Taft, presidente da Comissão Política do Partido Republicano, que disse estar pronto a apoiar a legislação exigida do presidente Truman que submeta ao Congresso um "contrato" firme, cobrindo o número de soldados que este país e outros aliados do Pacto do Atlântico fornecerão para o comando do gen. Eisenhower.

CUIDA A INGLATERRA DE SEUS NEGÓCIOS NO IRÃ

LONDRES, 14 (U. P.) — O governo britânico enviou uma nota ao Irã, argumentando que o contrato entre este e a Anglo-Iranian Oil Company não pode legalmente terminar senão em 1933. Lord Henderson, subsecretário parlamentar para os Assuntos Exteriores, disse à Câmara dos Lordes que a Inglaterra havia informado o Irã, antes do assassinato do primeiro ministro Ali Razmara, de que a Anglo-Iranian está disposta a negociar a divisão igualitária dos lucros do petróleo na Pérsia, e agora a Inglaterra chama a atenção para o fato de que o Irã não pode unilateralmente rescindir o contrato.

QUEREM A NACIONALIZAÇÃO

Essa iniciativa veio num momento em que o parlamento britânico se prepara para debater a recomendação segundo a qual era indústria, que produz 10 milhões de toneladas de petróleo por ano, deve ser nacionalizada. Razmara, agora sucedido por Husein Ala, no posto de primeiro ministro, havia dito à Comissão do Petróleo do Majlis, que o Irã não podia legalmente nacionalizar a indústria e estava obrigado a respeitar os termos do contrato com a Anglo-Iranian, que é, em grande parte, de propriedade britânica. O assassinato de Razmara pertencia a uma seita favorável à nacionalização.

INTERESSES BRITÂNICOS

As declarações de Henderson vieram em resposta a perguntas do Lord Vansittart, no sentido de saber se todas as medidas necessárias seriam tomadas para proteger os legítimos interesses britânicos no Irã. Disse Henderson que nenhuma representação havia sido recebida ainda do governo iraniano, relativa à Anglo-Iranian, mas acrescentou que os ingleses estão acompanhando atentamente as negociações de paz em Teerã.

Disse Henderson que o governo está informado de que a prorrogação por dois meses do prazo para o estudo da "aplicação do princípio" da nacionalização, acrescentando: "Não me dá a impressão de que o governo persas é válido até 1933 e o governo de Sua Majestade está informado de que os termos desse acordo, as operações da companhia não podem ser suspensas legalmente por medida unilateral do governo persa".

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEIAS — ASSADURAS FRIEIRAS — SUORES FETIDOS

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urticárias — Pres-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42.1071 — 2 às 11 e 15 às 10 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

S. A. DIÁRIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2.ª Convocação

Não tendo havido número legal na reunião convocada no dia 22 de janeiro de 1951, são convidados os senhores acionistas da S. A. DIÁRIO CARIOCA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à Av. Presidente Vargas n.º 1.395, às 14 horas do dia 12 de março de 1951, a fim de deliberarem e votarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) — Reforma dos Estatutos da Sociedade com respectiva alteração do Conselho Fiscal.

B) — Renúncia da Diretoria.

C) — Eleição da nova Diretoria.

D) — Assuntos Gerais de Interesse da Sociedade.

Ficam suspensas as transferências de ações até a data da realização da Assembleia supra-dita.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951. — Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, Presidente — pela DIRETORIA.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SA N.º 151

Amparo Econômico à América Latina Será Um Dos Temas Centrais da Conferência de Washington

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Eleitos os Membros da Mesa; Vaga a 2.ª Secretária

O Candidato do Sr. Ademar de Barros Foi Repellido — Campos Vergal, o Nome Mais Votado — Novo Escrutínio, Amanhã, Decidirá a Questão

Não fosse a repulsa que a indicação do nome do sr. Paulo Lauro para a segunda secretária causou num contingente numeroso de deputados a Câmara teria aceito, "in totum", na tarde de ontem, a chapa surgida dos entendimentos entre os diversos partidos políticos que têm representação na Casa.

Foram eleitos todos os deputados indicados para os diversos postos, com exclusão, apenas, daquele deputado paulista, que obteve apenas 111 votos contra 113 dados ao seu companheiro de bancada, deputado Campos Vergal, cujo nome polarizou a corrente contrária. Como nenhum dos dois atingiu ao "quorum" regimental — 129 — processar-se-á um segundo escrutínio.

OS ELEITOS

Apurados os votos, o presidente Nereu Ramos proclamou eleitos os seguintes candidatos: José Augusto (UDN) — 239 votos — 1.º vice-presidente; Adroaldo Costa (PSD) — 230 votos — 2.º vice-presidente; Gurgel do Amaral (PTB) — 238 votos — 1.º secretário; Rui Santos (UDN) — 215 votos — 3.º secretário; Amândio Pontes (PR) — 228 votos — 4.º secretário; Antonio Maia (PSD) — 221 votos — 1.º suplente; Humberto Moura (UDN) — 219 votos — 2.º suplente; Felix Valois (PSP) — 196 votos — 3.º suplente; Lício Borralho (PTB) — 152 votos — 4.º Suplente.

A SEGUNDA SECRETARIA
Desde o início da apuração, os deputados Paulo Lauro e Campos Vergal revezaram-se na dianteira para o cargo de 2.º secretário, o primeiro, candidato do sr. Ademar de Barros, não conta com a simpatia de seus coesetários, por causa dos antecedentes de sua vida pública, notadamente, no tempo em que foi prefeito da capital paulista. O dep. Campos Vergal, que polarizou as preferências da Câmara, foi reeleito no pleito de três de outubro e, a par de sua intensa atividade legislativa, é tido como um dos mais detacadas expressões do

seu partido, na Câmara. O Deputado Rui Santos também foi votado para segundo secretário.

A Sessão

Passavam trinta minutos da hora regimental quando o sr. Nereu Ramos assumiu a presidência e declarou instalados os trabalhos. Após a leitura da ata e do expediente, prestaram compromisso vários representantes, entre os quais o deputado José Bonifácio que, logo a seguir, pediu a palavra pela ordem. Desejava e obteve o deputado mineiro que a sessão fosse suspensa por 15 minutos, prazo prorrogado, por mais 15 a pedido do deputado Pereira Lopes da UDN paulista, a fim de que houvesse tempo material para a confecção das cédulas.

Uma reclamação do sr. Flores da Cunha levou o presidente a inverter a ordem da chamada que se ia processar de norte para sul. Um protesto mais ou menos energico de um petebista amazense, sr. Plínio Coelho, fez com que se voltasse a ordem primitiva, atendendo ao que dispunha sobre o assunto, o Regimento Interno. Os trabalhos de apuração dos 237 votos depositados na urna, prolongaram-se até as 13.30 horas, quando o presidente proclamou os resultados e declarou empadosos os eleitos.

POLÍTICA ESTADUAL

Poderá Surgir No PTB Mineiro Um Movimento

Autonomista Idêntico ao de São Paulo

Cassado o Mandato de Hugo Carneiro, Que Será Substituído Por Oscar Passos — Remotas as Possibilidades de Acórdo Entre o PSD e PTB Gaúchos

— Acontecerá em Minas o mesmo que está sucedendo em São Paulo, se o sr. Danton Coelho tentar intervir na sessão estadual do PTB — declarou ontem, o novo deputado Walter Aitalde, da ala autonomista mineira, a propósito da crise motivada pela divergência entre a bancada estadual e a comissão executiva no Estado montanhês.

DEPOIS DO CASO PAULISTA
A uma pergunta nossa sobre quando seria resolvida a crise mineira e se alguma solução já foi apontada, o sr. Walter Aitalde declarou:

Somente depois de resolvido o caso paulista é que se procurará resolver o de Minas. Os desentendimentos entre os deputados e os membros da comissão executiva continuam sendo os mesmos, não tendo sido tomada até agora nenhuma providência para saná-los.

Foi lembrada ao sr. Danton Coelho a necessidade de ser reestruturada a comissão executiva, e este passo deverá ser dado para solucionar a crise.

Dependerá, entretanto, do sr. Danton Coelho a pacificação, pois os elementos que seriam escolhidos para a comissão de

reestruturação deverão estar alheios às disputas internas. Se assim não acontecer, movimentar-nos-emos para tomar atitude idêntica à da seção paulista.

GRANDES NOVIDADES
Concluindo, disse-nos o deputado Walter Aitalde:

— Aguarde os acontecimentos. Dentro de quarenta e oito

(Conclui na 7.ª página)

O Relatório Rockefeller Sobre o Ponto IV, Matéria Para os Debates

WASHINGTON, 14 (W. Frantz, da U. P.) — Fontes oficiais predisseram que o relatório do Conselho Consultivo para o Ponto IV seria útil para as deliberações da reunião consultiva dos ministros do Exterior americanos, aqui, a 26 de março. O relatório foi preparado pelo Conselho, que é chefiado por Nelson A. Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos durante a guerra e que geralmente refletiu pontos de vista e objetivos que encontraram aceitação panamericana, como na conferência panamericana de Chapultepec, no México, em 1945.

MATÉRIA DO RELATÓRIO

Embora o relatório de Rockefeller tenha sido universal, por sua aplicabilidade às regiões sub-desenvolvidas, muitas de suas propostas refletiram princípios e técnicas operacionais que já foram adotadas pelos órgãos panamericanos. Opiniões dos funcionários que esse amplamente divulgado relatório traria o apoio da opinião pública para os EE. UU., na conferência, no tocante às despesas para o desenvolvimento interamericano, e para a expansão das

despesas públicas e inversões privadas. Os economistas latino-americanos estão encorajados pelo fato de que o conselho de Rockefeller sublinhou a importância da manutenção de suficiente exportação de materiais, equipamento e partes necessárias, essenciais para os outros países. Este será um tópico importante da conferência dos ministros do Exterior. Nas fases preliminares do programa (Conclui na 7.ª página)



O deputado Antonio Horácio pronuncia seu discurso de agradecimento

Uma Vida Inteiramente Dedicada ao Trabalho

COMO DECORREU O BANQUETE EM HOMENAGEM AO DEPUTADO ANTONIO HORACIO PEREIRA NO "COPACABANA PALACE"

PERSONALIDADES EMINENTES — OS ORADORES — DISCURSO DE AGRADECIMENTO

As classes conservadoras, com a participação de representantes de profissões liberais, políticos, funcionários

sem distinção de cor política, ofereceram um banquete ao sr. Antonio Horácio Pereira, no "Copacabana Palace", em regozijo pela sua eleição para deputado federal pelo Ceará.

Cerca de 800 pessoas participaram da homenagem, destacando-se os srs. Café Filho, vice-presidente da República, ministros de Estado sr. Danton Coelho, Francisco Negrão de Lima, Alvaro de Souza Lima, João Cleofas, ministros Abner de Vasconcelos, Luiz Gallotti, Valdemar Marques, governadores Raul Barbosa e Juscelino Kubitschek, senadores Alencastro Guimarães, Onofre Gomes da Silva, Atílio Vivacqua, brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, desembargador Oscar Tenório, almirante Lemos Bastos, sr. Ricardo Jafet, Gal. Osório Ferreira Alves, deputados Euvaldo Lodi, Samuel Duarte, José Augusto, Leopoldo Maciel, Adolfo Gentil, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Romeu Fiori, Nelva Moreira, Valter Bezerra de Sá, Paulo Pinheiro Chagas, Dario de Barros, Chagas Rodrigues, Perival Barrozo, Machado Sobrinho, Armando Falcão, Alde Sampaio, Meneses Pimentel, Gustavo Capanema, coronel Hiram Dutra, Marcial Dias, Francisco de Paula, Edmar Moreira, Costa Rego, Herbert Moses, Vicente Lima, Martins Guimarães, Celso Kelly, Adauto Lucio Cardoso, Othon Paulino, Teófilo de Vasconcelos, Hamilton Barata, Asdrubal Cardoso, Otis Barbosa, José Martins Rodrigues, representantes da imprensa, cârce, paulista, mineira e cearense. Inúmeros diretores de serviços públicos, como o sr.

OS ORADORES

O deputado Antonio Horácio Pereira foi saudado por diversos oradores. O desembargador Oscar Tenório falou em nome dos seus colegas de turma e o sr. Alvaro Ferreira da Costa pelos industriais. O economista Humberto Bastos, pelos amigos. Discursaram, ainda, os srs. Oscar Neto, Odilo da Costa Filho, Osvaldo Crespo Pereira de Souza, José Martins Rodrigues e Euvaldo Lodi que, em ligeiro improviso, exaltou as qualidades do homenageado, um homem com a vida dedicada ao trabalho e um apaixonado pelos problemas nacionais.

AGRADECENDO A HOMENAGEM

O deputado Antonio Horácio Pereira, agradecendo a manifestação dos seus amigos, pronunciou a seguinte oração: "Tantas emoções me salteiam ao mesmo tempo que, dificilmente, acerto com o modo de exprimi-las. Que deverei eu agradecer-vos primeiro? a honra, com que nunca sonhara, desta demonstração a que se associam velhos amigos e companheiros e tão numerosos oponentes da sociedade brasileira, na indústria, no comércio, na política, no jornalismo, na administração pública e em outras esferas? ou o estímulo da vossa companhia, que, na perspectiva de uma vida pública, me faz cuidar que, se não disponho de títulos, posso, entretanto, orgulhar-me do tributo de tão valiosas amizades? ou deixarei que o coração transborda naturalmente, tumultuosamente, para revelar, na intimidade de seus afetos, os segredos de uma vida sem pretensões, cortada, inesperadamente, pela generosidade dos que souberam desconfiar, na escassez de atributos pessoais, os esforços, que sempre fiz, por me engrandecer, ao menos pela vontade, pelo apreço ao trabalho, pela lealdade com os amigos, pela chama, sempre ardente, do amor à terra natal? Meus amigos: A simples menção destas duas



O conselheiro Humberto Bastos profere o discurso de saudação ao homenageado

FALECEU REPENTINAMENTE O CORREGEDOR DA JUSTIÇA

Vitimado Por Um Colapso o Desembargador Saul de Gusmão

Em sua residência à rua Morais de Los Rios n. 15, faleceu, na madrugada de ontem, o desembargador Saul de Gusmão, Corregedor da Justiça do Distrito Federal.

A notícia teve a mais dolorosa repercussão, por isto que, na véspera, aquele magistrado comparecera ao seu gabinete, despachando o expediente e atendendo a quantos o procuraram, como normalmente fazia. Era o extinto estimadíssimo nos meios forenses, e jornalista pelos seus excepcionais dotes de inteligência e coração, sendo a bondade, entretanto, a característica de sua personalidade. Saul de Gusmão saiu do jornalismo profissional, da sua banca de redator do "Jornal do Comércio", para iniciar a carreira que o levou ao Juizado e ao Tribunal de Justiça. Exerceu o Juizado de Menores antes de ser nomeado desembargador, ocupando sempre todas as funções com brilho e devotamento à causa da Justiça.

Era o desembargador Saul de Gusmão natural de Friburgo, onde nasceu em 1893, contando, pois, 57 anos. Com 22 anos, obteve o grau de bacharel na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais. Desde o 1.º ano do curso jurídico até 1928 exerceu o jornalismo, trabalhando em "A Notícia", "Gazeta dos Tribunaes", "O Imparcial" e o "Jornal do Comércio". Foi conselheiro e secretário da A. B. I. na presidência de Belisário

rio de Souza. Ingressou nas atividades judiciais em 1918, como suplente do juiz da 1.ª Pretoria Civil. Em 1921, procurou como 2.º e 3.º procurador (Conclui na 7.ª página)

ARMAS DO MEXICO ENTREGUES AO BRASIL

A Cerimônia de Ontem No Gabinete do Ministro da Guerra — Palavras do Embaixador Vilalobos

Realizou-se ontem, às 16 horas, no gabinete de trabalho do ministro da Guerra, a cerimônia da entrega de armamentos portáteis de fabricação mexicana ao ministro Estilac Leal, feita pelo embaixador dr. Antonio Vilalobos e oferecidos ao Exército brasileiro pelo Exército da República do México, por intermédio do general José de J. Clark Flores, presente ao ato.

A solenidade, além das autoridades acima, compareceram os coronel médico José A. Zapata, ten.-cel. de artilharia D. E. F. Manuel Valle Alvarado e sr. Hernandez Ajuria, secretário da Embaixada do México no Brasil, que fizeram parte da comitiva do embaixador Vilalobos e o general Estilac Leal, chefe do E. M. E. Odilio Denys, do D. C. A., Candido Caldas, do

CONDECORADO O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Ao Grande Oriente do Brasil, o presidente da República concedeu a condecoração de Benemerência, em vista dos relevantes serviços prestados à Cruz Vermelha Brasileira.

PELOS BONS SERVIÇOS PRESTADOS A ORDEM E TRANQUILIDADE PÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo medalhas a vários elementos da Polícia Militar do Distrito Federal, pelos bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade pública.

PROMOÇÕES NA VIAÇÃO

O presidente da República assinou decretos de promoção na pasta da Viação.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da AGRICULTURA: Designando, chefe do Serviço Médico do Centro Nacional de

(Conclui na 7.ª página)

Agraciado Com a Medalha de Honra o Operário Antonio Augusto Gonçalves

O presidente da República assinou decreto conferindo a medalha de Honra da Ordem Nacional do Mérito, ao operário eletricitista da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, da Capital Federal, Antonio Augusto Gonçalves, pelo ato humanitário praticado no exercício das suas funções, no dia 29 de fevereiro do corrente ano.

FÓRO

ZUM... ZUM

Othon Ribas

Do grande número de juizes novos, um, ao que parece, se distingue mais do que os outros pela forma esquisitíssima, nunca vista, de proferir despachos.

Contou-nos um advogado que outro advogado indo procurar um antigo juiz em sua sala de audiência e não o encontrando por ser atendida a hora, mas necessitando do despacho em sua petição, resolveu usar do meio banalíssimo da réplica, ou seja, para os que não sabem: resolveu despetar com outro juiz. Todavia, só encontrou o tal novato e não teve outro remédio senão o de lhe apresentar a petição. Alá, nada de sério imaginou o advogado que pudesse acontecer.

O juiz, porém, recusou-se a despachar, uma vez que não era dele a competência. O advogado, contudo, insistiu e esclareceu que bastaria que ele mandasse "jurar", bastaria apor o simples "J. em termos" usado pelos demais juizes sem nenhum misterio.

O juiz, então, pensou um pouco e pegando a petição, começou a escrever, a escrever, a escrever, deixando, com tanta escrita o advogado assustadíssimo. Depois, passou-lhe a petição, no ar, e o advogado teve um extraordinário despacho em que o juiz pedia desculpas ao outro pela intromissão que fazia, resolvendo não ter qualquer intenção de ofendê-lo, e que somente estava determinando a atuação do réquiem e esclarecendo que bastaria que ele mandasse "jurar", bastaria apor o simples "J. em termos" usado pelos demais juizes sem nenhum misterio.

Que coisas estão fazendo esse juiz nas suas sentenças? (nos autos)



O homenageado em companhia do presidente da Confederação das Indústrias e do ministro da Viação

2 MILHÕES

CRUZEIROS

Não desista, insista.

LOTERIA FEDERAL

SABADO



Aspecto parcial da mesa

A Nossa Opinião

Ademar Inicia as Hostilidades

O jornal do sr. Ademar de Barros em São Paulo publicou uma fotografia em que aparece o sr. Getúlio Vargas e o "tenente" Gregório. No texto da legenda se afirma que o presidente não dispensa a guarda-costas, temendo pela própria vida, enquanto o "Bonitão da Paulicéia" nada receia, porque está defendido pelo povo.

E' nesse estilo que se inicia a luta do ex-governador contra o ex-parceiro e atual Presidente da República.

Mas, ao mesmo tempo, que visa o sr. Getúlio Vargas diretamente, o sr. Ademar de Barros manda o seu técnico em legislação eleitoral bombardear o P.T.B.

De fato, o tabelião Mozart Lago está trabalhando para o "maior" Newton Santos, que obteve do Tribunal de São Paulo uma decisão contrária à intervenção decretada pela Executiva do partido e agora ameaça sua própria situação, sob o fundamento de que está extinto o mandato dos seus membros.

E' o agente ademarista querendo depor o sr. Danton Coelho da presidência do P.T.B.

Essa batalha judiciária não esconde seus objetivos políticos. Ademar quer destruir o trabalho do tabelião para que "populista" só permaneça na vida do país o seu P.S.P.

A guerra começou mais cedo do que se esperava. Aguardemos o desfecho dessa luta que vai empolgar a opinião pública.

Quatro Missões ao Exterior

O Brasil, que parecia estar em dificuldades financeiras, resolveu mostrar ao mundo que vive nadando em ouro.

Assim, enviou delegações ao Prata, para um vago congresso de seguro; à Espanha, para discutir liberdade sindical com o general Franco; 55 pessoas aos Estados Unidos, nessa missão manueлина, e vai mandar outra equipe ao Peru, não sabemos bem para que fim.

Isso tudo percebe ajuda de custo, e diárias em dólares. Só as passagens são em cruzeiros, pagos à boca do cofre, sem desconto.

Depois de tal exibição, não mais poderemos dizer aos credores americanos que não saldamos os nossos débitos comerciais por falta de divisas. Os fatos demonstram que temos excedentes em moeda conversível. Por isso mesmo enviamos para o exterior numerosos excursionistas oficiais, bem pagos, transpirando felicidade por todos os poros.

Pena é que o relatório Lafer, transcrito lá fora, constitua um importuno desmentido a essa prosperidade nacional...

Falta de que Fazer

VOLTOU ao cartaz o problema dos carros oficiais. A falta de que fazer, as autoridades estão baixando instruções sobre o assunto.

Na realidade, a questão dos automóveis de chapa branca foi regulamentada por lei. Basta cumprir os seus dispositivos. A matéria não comporta tiradas demagógicas, tão ao gosto do momento.

E, assim, melhor será não perder mais tempo com o caso, assinando portarias, que o "Diário Oficial" não publica por carência de espaço.

Carros velhos, amontoados nos depósitos, sempre foram vendidos em hasta pública. Não venham agora anunciar medidas dessa natureza como novidades salvadoras das finanças públicas.

Por essas e outras providências do mesmo estilo é que o povo diz, na sua sabedoria, que muito trabalha quem não tem o que fazer...

A Luta Contra a Tuberculose

A mortandade provocada pela tuberculose diminuiu consideravelmente, nos últimos tempos. E' o novo diretor do Departamento da Tuberculose que o confirma. Em 1946 registraram-se, nesta capital, 7.500 casos. Em 1950, 4.500. Houve, portanto, uma diferença sensível.

O sr. Reginaldo Fernandes atribui o fenômeno à intensa campanha que se fez contra o bacilo de Koch. Foi justamente nesse período que se construiu, em sua maior parte, os hospitais hoje existentes, muito bem instalados e com eficiente aparelhamento. Disse o sr. Reginaldo Fernandes: "Com efeito, com a próxima utilização do Hospital Torres Homem, com 400 leitos e do Conjunto Sanatório de Curicica, com 1.400 leitos, só nos hospitais da Prefeitura contaremos com 4.000 leitos, sem contar com os hospitais particulares, o que, julgando-se pelas cifras atuais do obituário, parece suficiente para atender os casos graves. Também muito concorreu para a diminuição dos casos fatais da tuberculose o emprego dos métodos modernos de profilaxia".

Note o leitor: de 1946 a 1950 era presidente da República o general Eurico Gaspar Dutra, cujo governo, sem estardalhaços e sem cabotismos, muito cuidou da saúde do povo.

Estranhável Decisão

HOVE uma resolução legislativa, transformada em lei por haver recebido a sanção presidencial, mandando promover ao posto imediato os militares que participaram da guerra contra a revolta comunista de 1935.

Em face da referida lei, vários oficiais requereram ao ministro da Guerra os benefícios nela contidos. Não se trata de um favor que merecesse discussão. E' um direito assegurado em lei. Acontece, porém, que o titular da Guerra, por motivos não esclarecidos, determinou se suspendesse o andamento dos requerimentos dos interessados.

Sem dúvida, é estranhável que um ministro resolva suspender o cumprimento de uma resolução legal, sem que seu ato seja justificado por forte ordem constitucional, o que, certamente, não ocorre no caso presente.

Ainda mais estranhável se torna a iniciativa do ministro da Guerra, por se tratar de um prêmio de alto significado moral, nesta hora em que o comunismo ronda os quartéis, procurando infiltrar-se criminosamente nos meios militares.

Em Torno da Estreptomicina

TORNA-SE um caso tradicional a falta de compreensão, relativa às suas funções, dos agentes alfandegários. Não se poderá dizer falta de inteligência, uma vez que esta não lhes falta, mas apenas se encontra desvirtuada de sentido, uma vez que são conhecidíssimas as manobras intelectuais que eles fazem para conseguir as mais fabulosas multas, nas quais têm excelente participação.

Desatentos para a circunstância de que há grande diferença entre fiscalizar e multar, os conferentes da Alfândega só têm a preocupação de apontar erros, criando-os até se for necessário. As consequências dessa atitude não lhes causam preocupação. Se a economia nacional sairá prejudicada com o seu comportamento, se há uma lei que lhes não permita agir conforme desejam, nada disso interessa. O que interessa é o valor da multa, sobre a qual têm percentagem.

Ainda agora, dentro desse lamentável espírito, criaram uma crise das mais graves, pois afeta o problema da saúde, impedindo a entrada da dihidrostreptomina, um produto farmacêutico com base na estreptomina, sob a alegação de que a isenção aduaneira do produto principal não alcança os seus derivados, ainda que o elemento primordial seja a estreptomina. Não adiantam as explicações médicas de que se trata fundamentalmente da mesma coisa e que a preferência pelo produto sob a fórmula importada decorre tão somente das vantagens que a sua aplicação apresenta, visto como, enquanto a estreptomina pura provoca reações alérgicas e de outra natureza, aquela seu derivado é praticamente inócua. Não adiantam as observações de que a apreensão das quotas chegadas terá as mais graves consequências, uma vez que têm a estreptomina e os seus derivados aplicação essencial na cura de diversas doenças, dentre as quais se destaca a tuberculose pulmonar. Para os papões da Alfândega nenhum desses argumentos serve.

O único argumento que tem em mente é o da cobrança dos tributos que imaginam ser devidos e as multas que pretendem também devidas em virtude da irregularidade da importação. Para esse fim, dedicam-se, com minúcia rabuleira, à procura de dispositivos, em leis ou portarias, que lhes permitam criar interpretações sibilinas impeditivas da circulação do produto visado.

E, por incrível que pareça, nenhuma providência é tomada pelos órgãos superiores, pelas autoridades a que esses agentes alfandegários estão subordinados. Deixam os responsáveis mais graduados que esses mal inspirados colaboradores ajam da maneira que bem lhes agrada, como se fossem os supremos senhores da tributação aduaneira, e enquanto isso ficam ameaçados de morte inúmeros tísicos que só poderiam encontrar curapelo uso do remédio apreendido.

E, por incrível que pareça, nenhuma providência é tomada pelos órgãos superiores, pelas autoridades a que esses agentes alfandegários estão subordinados. Deixam os responsáveis mais graduados que esses mal inspirados colaboradores ajam da maneira que bem lhes agrada, como se fossem os supremos senhores da tributação aduaneira, e enquanto isso ficam ameaçados de morte inúmeros tísicos que só poderiam encontrar curapelo uso do remédio apreendido.

E, por incrível que pareça, nenhuma providência é tomada pelos órgãos superiores, pelas autoridades a que esses agentes alfandegários estão subordinados. Deixam os responsáveis mais graduados que esses mal inspirados colaboradores ajam da maneira que bem lhes agrada, como se fossem os supremos senhores da tributação aduaneira, e enquanto isso ficam ameaçados de morte inúmeros tísicos que só poderiam encontrar curapelo uso do remédio apreendido.

FRANÇA

Por F. Zenha Machado

RATIFICOU a Assembléia Nacional o novo gabinete da França, constituído sábado último por Henri Queuille, novo primeiro ministro. Ligeiramente diferente do que o precedeu, presidido por René Pleven, inclui o novo governo três vice-primos ministros, representados pelos líderes dos três principais partidos que integram a coligação: René Pleven, da União Democrática; Georges Bidault, do Partido Popular Republicano; e Guy Mollet, do Partido Socialista. Continuará com a pasta de Relações Exteriores Robert Schuman.

Queuille, veterano líder do Partido Radical Socialista, já por duas vezes desempenhou as funções do primeiro ministro e as de ministro 26 vezes, durante os 40 anos em que se encontra no Parlamento.

Chefia ele agora o 15º gabinete em sete anos de crises políticas na França, nenhum dos quais durou muito mais de ano. O último, chefiado por Pleven, dissolveu-se por não ter obtido da Assembléia apoio para seu projeto de pôr fim a essa situação, através da reforma da lei eleitoral.

Contando com 15 partidos oficiais, não tem a França nenhum com vigor suficiente para formar um governo exclusivo, recorrendo então às coligações, dissolvidas quando surge uma divergência entre os partidos que a integram.

A primeira tarefa de Queuille será prosseguir com a tentativa de Pleven, obtendo da Assembléia a aprovação da reforma que, adotando processo de maioria simples em vez do atual sistema de representação proporcional. O objetivo é o fortalecimento dos grandes partidos centristas, impedindo a proliferação dos extremistas.

Obtida essa aprovação, será a atual Assembléia dissolvida e eleições nacionais convocadas, provavelmente para junho próximo. Recusada, continuará o governo francês, dividido e enfraquecido, a tropeçar no sólido obstáculo levantado pelo pequeno mas compacto bloco comunista.

Problemas da Paridade

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



Foi desdiploado — digamos assim — pelo Tribunal Superior Eleitoral o sr. Hugo Carneiro, tradicional representante do Acre na Câmara dos Deputados. O sr. Hugo Carneiro costumava ser, mesmo, a metade da bancada acreana, pois é sabido que o Acre envia dois representantes, apenas, à Câmara Federal. E é nisso, precisamente, nessa autêntica paridade da representação acreana, que reside o problema eleitoral do Território, a questão proposta ao T. S. E. e, já agora, o drama político do sr. Hugo Carneiro.

O SISTEMA DAS SOBRAS

Aplicar o princípio e os métodos da representação proporcional a uma dupla ou tripla de cadeiras — "ecco il problema". Para o Tribunal, não é nada sopa, e há de ser espeto, forçosamente, para um dos candidatos. Duas cadeiras, disputadas por dois partidos... Não parece nada, mas o diabo é ajustar entre si esses dois pares. Desde os romanos são conhecidas as preferências dos deuses ao número ímpar. O sr. Hugo Carneiro, a estas horas, já terá verificado que tinham boas razões.

O caso é que por serem dois os lugares do Acre, sua distribuição escapa ao princípio majoritário, para cair no previsto para a distribuição das sobras (Cód. Eleitoral, art. 46 § 3º), que não é mais o da lei Agamenon, que permitiu, em 45, a eleição de um deputado com zero votos. Oh! não era o sr. Hugo Carneiro, pelo contrário: este é que carregou com o companheiro às costas.

"Tempora", porém, "mutantur", e desta vez vinha o sr. Hugo Carneiro nas sobras, até sobrar, ele próprio, na manhã de ontem, sob a fúrela dos hermeneutas do Tribunal Superior. Mas, vamos logo aos textos, verificar que o caso não é simples, como poderia supor o espírito desprevenido, desatento a essas pequenas dificuldades da lei eleitoral.

O art. 46 § 3º, acima referido, remete ao art. 58. Acompanhamos, pois, o legislador nessa viagem. O art. 58 é o que regula a distribuição, caso haja três ou mais lugares a preencher. "Estão sujeitos tantos candidatos registrados por um partido quantos o respectivo quociente partidário indicar, na ordem da votação nominal que cada um tenha recebido". E' a primeira parte da operação. Por ela, num caso como o do Acre, atribui-se uma das cadeiras a um dos partidos, pois a conquista das duas, só por unanimidade.

Há um resto, e, por ele, entramos, decididamente, no sistema da distribuição das sobras. Manda o art. 59 que a distribuição dos lugares não preenchidos com a aplicação dos quocientes partidários seja feita mediante a observância das seguintes regras:

1º) Dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada partido pelo número de lugares por ele obtidos, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior média um dos lugares (no caso, o único); 2º) repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos outros lugares (não interessa à hipótese); preenchidas as cadeiras na ordem da votação nominal". (art. 59, § 1º).

GANHAR, PERDER, EMPATAR

O mesmo artigo, porém, determina em seu parágrafo que "só poderão concorrer à distribuição os partidos que houverem obtido quociente eleitoral". Portanto, um partido só, salvo empate, o que há de ser difícil verificar-se. Quer dizer: aplicada a norma do art. 59 § 2º ao Acre, o resultado seria a impossibilidade total, absoluta, de se fazerem representar as minorias, naquela circunscrição. Tal situação contraria, evidentemente, a um princípio democrático fundamental, anulando a proporcionalidade de representação, o que é inadmissível.

Um Estado ou um Território condenado à perpétua privação da representação das minorias, é inconcebível, no regime de pluralidade partidária — e foi a isso que atendeu o Tribunal, em sua decisão. Ao critério adotado, poder-se-á objetar que o regime democrático é, igualmente, um regime de maiorias definidas, sendo, pois, grave iniquidade equipararem-se maioria e minoria em representações iguais.

Não menor que o absurdo da permanente unanimidade da representação é o empate entre forças desiguais, entre o que ganhou e o que perdeu. Quer-nos parecer, todavia, que a aplicação do princípio das sobras no caso do Acre tem, pelo menos, a vantagem de não forçar ao absurdo permanente. Só quando a diferença de votação dos partidos não assegurar ao majoritário mais de 75% da votação é que lhe será imposto o empate injusto. Não resolve, mas atenua. Em outras palavras, garante-se igualdade de representação às minorias de mais de 25%. Melhor do que isso, no Acre, só a substituição das legendas pela votação individual.

Ciência ao Alcance de Todos

História Natural de Selborne

Poucos livros de ciência terão guardado o profundo encanto, a atração, a capacidade de interessar um grande público como o reduzido volume em que Gilbert White, sacerdote e naturalista, reuniu o melhor da sua correspondência de anos com os seus amigos igualmente dedicados aos estudos de história natural. De toda a literatura do século XVIII, tão variada e numerosa, é o trabalho de White um dos que melhor nos podem dar ideia do gosto da natureza, do esforço de inteligente pesquisa, de elegância de pensamento e de perfeita humanidade, que quaisquer que tenham sido as variações individuais, de país ou de circunstância histórica, constituem, sem dúvida, a linha mestra de toda a mentalidade da época.

Logo que tomamos a "Natural History of Selborne" nos envolve a atmosfera dum tempo em que o tempo existia e em que os homens o podiam sentir passar na sua tarefa de calma sedimentação de todo o pensamento que ia surgindo; escrito pouco tempo antes de uma industrialização que não tardaria a apoderar-se do mundo, trazendo consigo os mais graves problemas, mas também as futuras e profundas soluções, o livro de White é a afirmação do valor básico da vida pacífica do campo e do direito a uma existência em que se não trate apenas de combater por uma posição ou uma obra, mas em que haja oportunidade de, pela contemplação e a paciente espera, se integrar o homem no mais íntimo da vida natural. Se se tivesse que definir numa fórmula a impressão que se colhe da "Natural History" poderia dizer-se que ela guarda para os homens a esperança de que, depois dos dias de batalha, e batalha que se trava em todos os campos, se dê o regresso a uma vida de segura paz em que verdadeiramente se afirme a sua natureza humana.

Diferentemente do que sucede nas "Recordações Entomológicas" de Fabre, o sentimento de poesia ou um excesso de antropocentrismo nunca vêm perturbar em White as qualidades do observador científico; também não sucede, na face contrária, que a escondida amargura de um Hudson venha quebrar o encanto da cena que se descreve e, mais ainda, o encanto do nosso contato com a personalidade acolhedora, cortês, serena e firme do autor. Em White, e pondo já de

parte tudo o que o avanço dos conhecimentos, sobretudo da ornitologia, lhe trouxe de correção, o homem de ciência afirma-se vencedor, na precisão das observações, na renovada paciência, na capacidade para a elaboração das hipóteses e, sobretudo, na possibilidade muito mais rara que ciência de as por de parte logo que um fenômeno novo as vem contrariar. A "Natural History" realiza o equilíbrio raro de um poeta, de um sábio e de um homem, o que frequentemente anda dissociado e que, ao juntar-se como em White, constitui um dos espetáculos mais belos que podemos encontrar na vida.

A fase da ciência que White fixou é uma das que merecem maior atenção da nossa parte. O tempo nêrco de conquista do conhecimento, que vem com o Renascimento europeu, tem em si muito de violência para que os possamos fixar como um modelo a seguir; a virtude, no sentido que um Maquiavel, por exemplo, podia dar à palavra, isto é, a força de ânimo guerreiro, a coragem de afirmação do indivíduo, o desprezo da solidariedade humana, levou em muitos casos, ou até quase sempre a uma negação da própria

essência do conhecimento; se excetuarmos a breve tentativa dos portugueses e, de modo mais geral, dos Erasmistas ibéricos, o Renascimento diminuiu toda a admiração que por ele poderemos ter com o seu individualismo sem limites, com o sistemático desprezo pelos menos dotados ou pelas massas naturalmente em atraso, e com a facilidade, sem remorso e sem escrúpulo, com que tudo se pôde de parte perante a obra a realizar.

No nosso tempo, o mal porventura necessário da excessiva especialização levou a uma desumanização da cultura; cada vez se torna mais difícil a comunicação entre os trabalhadores dos vários ramos de ciência e quase impossível igualmente o seu contato com o público, que afinal os sustenta, do qual fazem parte e para quem, em última instância, vêm a trabalhar; o objeto do conhecimento é tratado como uma coisa em si, não como a parte dum grande todo; de certo modo se pode dizer que a análise prejudicou a compreensão; e o mal pior talvez é que o próprio homem de ciência é levado, cada vez mais, a uma real incultura porque todo o tempo

(Conclui na 5.ª página)

Favelas e Alcoolismo

MAURICIO DE MEDEIROS

Os jornais noticiaram uma diligência da Polícia em uma das muitas tendinhas das muitas favelas da cidade. O admirável é que nunca tenha a Polícia se preocupado com esse aspecto do problema das favelas. Se estas nasceram da miséria — o que é uma tese discutível, dadas as várias circunstâncias que envolvem a gênese, desenvolvimento e exploração desses aglomerados humanos — a existência de estabelecimentos comerciais em tais formações é inexplicável. E quando tais estabelecimentos se entregam ao comércio de bebidas alcoólicas, parece que o assunto sai da esfera das medidas fiscais da Prefeitura, para entrar na da profilaxia social da Polícia. E' pública e notória, entretanto, a existência dessas tendinhas em todas as favelas. Quem passa à noite pela Avenida Epitácio Pessoa e contempla uma das maiores favelas desta cidade, dotada até de luz elétrica em todos os barracos, vê iluminada, à beira da Avenida, uma tendinha com suas prateleiras repletas de garrafas de bebidas... Não é, pois, de admirar que, na estatística de crimes e delitos da cidade, figurem em alta percentagem moradores dessas favelas, as quais podem faltar alimento, mas nunca falta a bebida alcoólica.

Embora o problema do alcoolismo não esteja sendo devidamente estudado em nosso meio e faltem dados estatísticos diretos sobre seus efeitos sobre a criminalidade (registro policial de êbrios recolhidos ao xadrez, alcoolometria sanguínea dos motoristas profissionais e amadores causadores de acidentes de tráfego, reconhecimento da intoxicação alcoólica nos indivíduos presos em flagrante de crimes de agressão e de morte), há sinais indiretos mostrando uma alarmante progressão do uso de bebidas alcoólicas em nosso país, a despeito do clima.

E' nas publicações de estudos econômicos, como a Revista Brasileira de Economia e Conjuntura Econômica, que se encontram tais dados.

O brasileiro já igualou o norte-americano no gastar com bebidas alcoólicas. Segundo os dados dessas publicações, gastam-se no Brasil 5% da renda nacional nesse gênero de despesa, percentagem essa igual à dos Estados Unidos e maior do que a da Inglaterra, que é de 3%.

Em 12 anos, de 1922 a 1939, o Brasil gastou na impor-

tação de bebidas alcoólicas 1 bilhão e 320 milhões de cruzeiros, sendo que desses 12 anos somente em 1949 foi que o valor de máquinas agrícolas superou o de bebidas alcoólicas importadas. Nos demais esta última importação foi maior do que a de máquinas agrícolas...

De todos os dados estatísticos sobre o assunto o que me parece mais interessante é o referente à produção de cerveja. Enquanto em 20 anos, isto é, de 1922 a 1941 essa produção não chegou a dobrar, pois passou de 1.060.000 hectolitros em 1922 a 2.012.840 hectolitros em 1941, nos 7 anos seguintes, isto é, de 1941 a 1948, ela quase triplicou. Em 1941 ela foi, como já dito, de 2.012.840 hectolitros e em 1948 ela já estava em quase 6 milhões, sejam exatamente 5.867.000 hectolitros.

Se, por outro lado, examinarmos a situação da moeda fiduciária nos 20 anos de 22 a 41, verificaremos, que, embora inflacionado, o seu volume não representou uma verdadeira inflação catastrófica, como a que se seguiu a partir de 1941.

A inflação de papel-moeda repercutiu sobre o nível de salários. E' fenômeno assaz conhecido que o aumento de salário não produz no primeiro momento melhoria do padrão de vida. O assalariado, que tem a sua vida condicionada por determinado limite monetário de salário, embora este vá perdendo de poder aquisitivo, recebe o aumento nos primeiros momentos como um acréscimo extraordinário, que emprega, geralmente, não nas despesas habituais de primeira necessidade, mas em aquisição ou em usos supérfluos (rádios, bicicletas, cinemas caros, cerveja, etc.). A cerveja, que até certo tempo era uma bebida de classe média, é hoje bebida de proletário. O operário não a dispensa em suas refeições. Nos restaurantes onde come ela lá está à mesa. E se come de marmitta no próprio local de trabalho, à hora da refeição vai buscá-la no boteco mais próximo.

Quanto à cachaça, então, não há a menor possibilidade de dados estatísticos, porque na sua fabricação domina a fraude contra o Fisco.

Todos esses sinais fazem crer que o alcoolismo esteja em franco progresso entre nós. A Polícia faz bem em fechar pelo menos essas tendinhas que o alimentam nas favelas...

O Que se Diz:

QUE, anteciente, o major Vogl, diretor da Agência Nacional, baixou a seguinte Ordem de Serviço: Para o conhecimento dos funcionários do Gabinete, que tratam com o público, fazer saber que, em virtude da situação de atraso dos pagamentos dos funcionários da AGENCIA NACIONAL, advindo das gestões anteriores, acha-se o atual diretor desta Agência impossibilitado de atender a novos pedidos de admissão de pessoal da categoria de colportadores. Major Calo M. de Miranda Noronha, Diretor Geral.

QUE, entretanto, o mesmo major já admitiu pelo menos oito novos elementos, a saber: 1 - Jaime Pasquim, salário Cr\$ 3.000,00 (primeiro do maior); 2 - Lais Rodrigues de Miranda — salário Cr\$ 2.500,00 (sobrinha do YOGU); 3 - Ivan de Rezende — salário Cr\$ 2.000,00 (filho do chefe de Polícia); 4 - Carlos Lino de Matos — salário Cr\$ 2.500,00; 5 - Manoel Campos — salário Cr\$ 5.000,00 (técnico de propaganda); 6 - Manoel de Miranda — salário Cr\$ 2.000,00 (primeiro do maior); 7 - Vitorino Honorato Lopes — salário Cr\$ 3.000,00; 8 - Sargento reformado Misael Rodrigues — campanha do maior.

QUE o sr. Paulo Lauro, (PSP, São Paulo) cuja candidatura a uma das secretarias da Câmara foi encorada como um atentado ao decoro da Casa, tornou-se conhecido por Paulo Lauro, pois, multissímo embora, usa cabelos oxigenadíssimos...

QUE, tendo os deputados recebido, antes da eleição da Mesa, uma carta-circular anônima contra a candidatura de Fonseca (PSD, Minas), achava este que, pelo processo de detetivesco de investigar "a quem interessa o crime" — o autor da carta só poderia ser o seu colega Vasconcelos Costa (PSD Minas)...

QUE o sr. Paulo Lauro, (PSP, São Paulo) cuja candidatura a uma das secretarias da Câmara foi encorada como um atentado ao decoro da Casa, tornou-se conhecido por Paulo Lauro, pois, multissímo embora, usa cabelos oxigenadíssimos...

QUE, tendo os deputados recebido, antes da eleição da Mesa, uma carta-circular anônima contra a candidatura de Fonseca (PSD, Minas), achava este que, pelo processo de detetivesco de investigar "a quem interessa o crime" — o autor da carta só poderia ser o seu colega Vasconcelos Costa (PSD Minas)...

A Opinião do Leitor.

UMA OFICINA

Reclamam alguns moradores da cidade de Rio de Janeiro a existência, no nº 88 dessa rua, de uma oficina que não apenas prejudica os moradores e, mais do que isso, os trabalhadores são obrigados a submeter-se a um regime mais insalubre do que se possa imaginar, com um simples remuneração extra.

Primeiro, dizem os moradores, instalou-se uma oficina mecânica no prédio. Fazia barulho, mas era suportável. Depois, ampliando-se os negócios da firma, foi montada uma fundição no mesmo prédio, residência particular adaptada.

O uso de ácidos perfurou toda a vizinhança e faz pensar em como conseguem os operários manter-se entre aquelas paredes, sob a influência de tais condições.

Porque aos leitores que o assunto interessa não só ao Ministério do Trabalho como à Prefeitura, pois a permissão para funcionamento da fundição constitui evidente prejuízo para os vizinhos, não há sequer um sistema conveniente de ventilação, ou uma chaminé que evite de se espalhar o gás.

OBRIGADO

Sauda-nos "um leitor assíduo" pela attenção que mantemos, orientando-nos sobre os problemas de um certo de permanente vigilância, principalmente no combate às soluções apresentadas para certos problemas de interesse geral e que, no fundo, não passam de meros artifícios demagógicos.

Refero-se o leitor, naturalmente, à coragem que anima esta redação, negando-se a aplaudir como perfeitas quaisquer ideias que, segundo um conceito muito em voga nos últimos tempos, apresentam um caráter "popular". Irão é mantendo no povo a esperança de que todos os seus "problemas" vão ser resolvidos por passes de mágica.

Muitas vezes essa maneira de proceder, com suas promessas, mas, acreditamos, com pouca maioria dos casos o povo age com inteligência. E a prova disso é o apoio que empresta ao nosso "Diário".

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: Av. Presidência, 1988. Diretor-Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor-Redator: DANTON JOBIM. Diretor-Gerente: PAULO PINHO CHAGAS. TELEFONES: 23-3763. Diretor-Redator-Chefe: 43-3014. Diretor-Gerente: 43-3930. Gerente: 23-4643. Secretária: 23-4472. Redação: 43-5539. Remessa e Policia: 23-5552. Officinas: 23-7755.

Departamento de Difusão 23-3662. BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas: Venda de Jornais 43-5504.

Venda avulsa: Cr\$ 1,00. Anúncios: Anual: Cr\$ 150,00. Semestral: Cr\$ 80,00. Dominical: Cr\$ 50,00. Pátes e Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00. Semestral: Cr\$ 200,00. (Sob R. Registro Postal).

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN-Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1.º andar, telefones 52-4353 e 52-4755, para todos os pedidos e negociações, todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

O sr. Francisco Campos tinha planejado uma viagem à Europa. Inimigo do solido, convidou dois parentes para acompanhá-lo. Comprou as passagens, as malas, as roupas, etc. Quando chegou ao dia da partida, os dois parentes não apareceram. O sr. Campos ficou sozinho no apartamento. Quando chegou ao dia da partida, os dois parentes não apareceram. O sr. Campos ficou sozinho no apartamento.

HABITOS: o general Mac Arthur é capaz de interromper qualquer conferência para não viajar de avião durante a noite; René Pleven, a título de descanso, compõe todos os dias um poema; Truman manda escancarar as janelas depois das refeições porque não suporta o cheiro do fumo; o marechal Montgomery anda meia hora pelos parques, levando em sua companhia seus amigos mais idosos; Salazar lê todas as noites um pouco de matemática; a ginástica de Greta Garbo é feita na sala de jantar, com as portas fechadas; Mistinguett há dez anos e dez anos de anos que começa o dia comendo um ovo cru.

ESTAMOS chegando à era da vulgaridade. O mundo começa a ficar totalmente iluminado por uma luz fluida que se forma a expressão da fisiologia, incomoda os olhos e enriquece a alma: a luz fluorescente e o gás néon. Não há dono de boteco que, ao fazer uma reformazinha, não pense que a mudança de iluminação vá ser um irresistível progresso. Há de chegar o dia em que um interior iluminado com lâmpadas comuns seja preciosamente procurado pelas pessoas românticas, que hoje buscam as velas e os lampiões como um vício secreto. Na intenção de beleza de Nova York acaba de criar duas cores novas para cabelos e sobrancelhas: azul-água e ciclame, ou seja, o mau gosto se adapta ao mau gosto. Aliás, a culpa não é das mulheres: acreditamos que todas elas suprimiriam, de bom grado, de todos os lugares essas duas famigeradas luzes que as deixam tão feias e funéreas.

EM Montreal, o romancista John dos Passos apareceu em uma livraria e combinou com o livrelro de autografar todos os seus livros por 250 dólares. Os exemplares foram bem vendidos, mas não se tratava, como se verificou depois, de John dos Passos.

M. C.

Dia Astrológico

HOJE, 15 — Quarto crescente às 14 horas e 29 minutos. As horas da manhã servem para viajar, como também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Irritabilidade, dissensão de amigos, cansaço e acontecimentos desagradáveis. 10, 12 e 13; 38, 30 e 32 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Propício para iniciar viagens e para fazer mudanças. 11, 13 e 15; 20, 31 e 33 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Sem grandes acontecimentos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Manhã promissora; a tarde se...

A MODA DE PARIS

Entre-Aberto Botão, Entre-Fechada Rosa...

De Simone Pascal, da Franco Presse

Alertas e vivas, as jovens de nossa época raras vezes permanecem nativas. Milhares de atividades di-

versas soltaram-nas, em todas as direções e elas respondem na medida do possível, com o ardor que caracteriza a juventude. Têm as mocinhas de hoje relações pessoais...

MIRANOFF.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCRIBE:

CHEGA DE BEIJOS!

Há mulheres que se la- timam sempre. Ora porque apanham dos maridos; ora porque nunca levaram uns tapinhas. Algumas suspiram por um carinho do noivo indiferente, outras se queixam porque o apaixonado pretendente vive a lhes dar beijos, a toda hora, em todos os lugares, diante de pessoas respeitáveis ou não.

Dá-se o último mal se queixa a Dulcinéia. Ela é noiva de um cavalheiro belador, chamado "Esperidião", como diz a noiva, não se esqueça. Todo o instante, quando estamos juntos, ele vive encostando a boca no meu rosto, nas minhas mãos. Beija-me sem cessar, pouco se lhe dando se há gente perto, se estamos na casa de amigos fazendo uma visita ou numa condução qualquer.

"Fico envergonhada. Tanto beijo assim, à vista de todo mundo, enoja", continua ela, por fim, dizendo que, apesar da "beijaria", ela gosta do Esperidião, quer saber se é indelicado pedir ao noivo para ficar quieto com os lábios.

Dulcinéia, graças a Deus, percebe nas entrelinhas da sua carta que você não é refratário a beijos. Como moça de bom gosto, você sabe apreciar esse agradável invento humano. De forma que o seu único problema é não gostar de dar e receber beijos em público, diante de estranhos e de amigos. Pois bem, combine com o Esperidião o seguinte: toda a vez que você quiser mal beijar faça-me um sinal para que eu possa escolher uma rua deserta e arborizada ou o último banco de ônibus, um cantinho onde ninguém nos veja.

Assim, você não perde os beijos nem magoa o Esperidião. Beijo escondido, fora de dúvida, é muito melhor.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

O peixeço deve receber uma determinada porção de creme e técnica sempre o cuidado de não deixar que seja de cor diferente das suas costas. Isto dará uma terrível impressão de relaxamento.

Os ossos do peixeço se muito proeminentes devem ser tratados também com creme. Use um creme básico e faça uma massagem em todas as sensíveis.

Quando mais decorado for o vestido mais deverá ser o cuidado para que não cause má impressão.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

O peixeço deve receber uma determinada porção de creme e técnica sempre o cuidado de não deixar que seja de cor diferente das suas costas. Isto dará uma terrível impressão de relaxamento.

Os ossos do peixeço se muito proeminentes devem ser tratados também com creme. Use um creme básico e faça uma massagem em todas as sensíveis.

Quando mais decorado for o vestido mais deverá ser o cuidado para que não cause má impressão.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

O peixeço deve receber uma determinada porção de creme e técnica sempre o cuidado de não deixar que seja de cor diferente das suas costas. Isto dará uma terrível impressão de relaxamento.

Os ossos do peixeço se muito proeminentes devem ser tratados também com creme. Use um creme básico e faça uma massagem em todas as sensíveis.

Quando mais decorado for o vestido mais deverá ser o cuidado para que não cause má impressão.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

O peixeço deve receber uma determinada porção de creme e técnica sempre o cuidado de não deixar que seja de cor diferente das suas costas. Isto dará uma terrível impressão de relaxamento.

Os ossos do peixeço se muito proeminentes devem ser tratados também com creme. Use um creme básico e faça uma massagem em todas as sensíveis.

Quando mais decorado for o vestido mais deverá ser o cuidado para que não cause má impressão.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

O peixeço deve receber uma determinada porção de creme e técnica sempre o cuidado de não deixar que seja de cor diferente das suas costas. Isto dará uma terrível impressão de relaxamento.

Os ossos do peixeço se muito proeminentes devem ser tratados também com creme. Use um creme básico e faça uma massagem em todas as sensíveis.

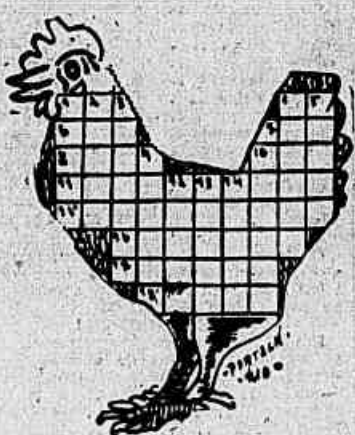
Quando mais decorado for o vestido mais deverá ser o cuidado para que não cause má impressão.

Quando aparece pela primeira vez o vestido de costas nuas, foi uma sensação e sua popularidade aumentou cada vez mais. A sua primeira consequência foi o aperfeiçoamento das costas, dos braços e do pescoço que ficam agora mais expostos com esta nova moda.

Quando você pretender vestir um traje assim, tenha sempre o máximo de cuidado com suas costas e pescoço. Passe a loção cuidadosamente, tanto nestas partes que ficarão expostas como também nos cotovelos.

Uma loção feita de partes iguais de perfume e suco de limão será um ótimo preparado para ser aplicado a noite e que tem como objetivo tornar mais clara a parte do corpo que estará à vista no seu vestido novo.

Direção de RONEGA
PALAVRA CRUZADA
Portela-Rios



HORizontais: — 1: Espansões membranosas ou córneas do tórax dos insetos. 4: Símbolo do acrílico. 6: Nome da China entre os Chins. 7: Fruta de Conde. 8: Voz tupe. 10: Perceber. 11: Cirurgião infeliz. 12: Tomara a forma de cacho. 13: Cobertura. 14: Causa a morte. 15: Aparelho de tirar água dos poços.

VERTICAIS: — 1: Correla para apertar. 2: Purificar. 3: Comprometer-se. 4: Arraça. 5: Planta da família das Bromeliáceas. 7: Aguardar. 8: Ave da ordem das Trepadoras. 12: Arbusto da família das Menispermáceas. 13: Chamar a julgo. 14: Afasta da costa. 15: Solução do PASSATEMPO anterior.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49. Jogo. 50. Jogo. 51. Jogo. 52. Jogo. 53. Jogo. 54. Jogo. 55. Jogo. 56. Jogo. 57. Jogo. 58. Jogo. 59. Jogo. 60. Jogo. 61. Jogo. 62. Jogo. 63. Jogo. 64. Jogo. 65. Jogo. 66. Jogo. 67. Jogo. 68. Jogo. 69. Jogo. 70. Jogo. 71. Jogo. 72. Jogo. 73. Jogo. 74. Jogo. 75. Jogo. 76. Jogo. 77. Jogo. 78. Jogo. 79. Jogo. 80. Jogo. 81. Jogo. 82. Jogo. 83. Jogo. 84. Jogo. 85. Jogo. 86. Jogo. 87. Jogo. 88. Jogo. 89. Jogo. 90. Jogo. 91. Jogo. 92. Jogo. 93. Jogo. 94. Jogo. 95. Jogo. 96. Jogo. 97. Jogo. 98. Jogo. 99. Jogo. 100. Jogo.

HORizontais: 1. Juh. 4. Apolo. 6. Bagaia. 7. Escor. 10. Jogo. 11. Jogo. 12. Jogo. 13. Jogo. 14. Jogo. 15. Jogo. 16. Jogo. 17. Jogo. 18. Jogo. 19. Jogo. 20. Jogo. 21. Jogo. 22. Jogo. 23. Jogo. 24. Jogo. 25. Jogo. 26. Jogo. 27. Jogo. 28. Jogo. 29. Jogo. 30. Jogo. 31. Jogo. 32. Jogo. 33. Jogo. 34. Jogo. 35. Jogo. 36. Jogo. 37. Jogo. 38. Jogo. 39. Jogo. 40. Jogo. 41. Jogo. 42. Jogo. 43. Jogo. 44. Jogo. 45. Jogo. 46. Jogo. 47. Jogo. 48. Jogo. 49.

(Conclusão da 3.ª página)

**RAINHA "SANTA", UM
BRILHANTE ESPECTACULO
HISTORIA DE POR-
TUGAL!**

Todos nos conhecemos na historia de Portugal, a figura famosa de El Rei D. Diniz, faz celebrizado por numerosos escritores.

Pois a irreverente revelação de seus amores licitos e felta em "Rainha Santa", impressionante espectáculo cinematografico cuja historia se desenrola entre Portugal e Espanha.

Antonio Vilar, o grande artista do cinema português, encarna o cavallheiresco rei, neste filme que nos traz tambem um grupo de conhecidos artistas.

FABRICA BANGU



**TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LIMPOS TAMBEM
DURABILIDADE**



CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemi-

EXIJA NA OURELLA

COMENTÁRIO

ALTERNATIVA DE DESCONTOS
EM FACE DA LEI 605

- I -

J. Antero de Carvalho

Reclamou certa empresa pagamento do repouso semanal baseado, em que a empresa havia feito desconto na base de um vinte e cinco avos.

Contestando, negou a empregadora tais descontos, acrescentando que os fizera na base de um trinta avos.

Como insistisse a empregadora em sua afirmativa, determinou o presidente da Junta, o juiz JES DE PAIVA, que se atendessem ao requerimento da parte sobre a Junta de certo processo e se fizesse, também, uma perícia.

O resultado das diligências ressalta do seguinte passo da sentença: — "Do exame atento dos autos, a prova conduz à evidência de que, na realidade, vários foram os descontos feitos na base de um vinte e cinco avos, indicando-se a pericia nos quadros e relações que acompanham o laudo pericial, firmado por ambos os peritos. Teria havido engano da reclamada que procurara, por isso mesmo, devolver aos empregados a diferença a maior que lhes fora descontada". Dalí conclui: — "A verdade, contudo, é que o desconto na base de um vinte e cinco avos foi efetivado, na demonstração clara de que essa era a orientação da reclamada, em consonância mesmo com o que asseverou ela em seu depoimento pessoal. Foi expresso então o depoente ao afirmar que o desconto ali procedido fora feito na base de um vinte e cinco avos. Também no processo anexo, a reclamada não negou o direito ao repouso semanal remunerado do empregado que ali reclamou, afirmando mesmo que já lhe fora pago, como consta, aliás, dos recibos juntos aqueles autos, reconhecidos em sentença já transitada em julgado. Não há dúvida, de conseguinte, que houve descontos por faltas na base de um vinte e cinco avos, o que vem incluir a reclamante no regime geral estabelecido na lei n. 605, como beneficiária do repouso semanal remunerado, não importando que TAMBÉM TIVESSE DESCONTOS NA BASE DE UM TRINTA AVOS". (CJ 2. 169-50).

Informada, recorreu a empregadora para o Regional, oficiando a Procuradoria por intermédio de JARBAS PEIXOTO, que opinou no sentido da manutenção da sentença que expôs, de maneira lapidária, os fundamentos sociais e jurídicos da lei de repouso remunerado e a sua justificação legal, alinda, a certos aspectos, controvertidos.

Quanto à parte decisiva da sentença, declarou "não haver o que tirar nem pôr", razão por que concluiu pelo improcedimento do apelo.

Todavia, o recurso foi provido sob o argumento de que se é verdade que a empresa descontara algumas vezes as faltas dos mensalistas na base de um vinte e cinco avos, "não é menos certo que, desde há muito, vinha fazendo tais descontos na base de um trinta avos. Acresce, ainda, que, como ressalta do laudo pericial, restituiu a empregadora aos empregados, que sofreram descontos calculados em um vinte e cinco avos dos salários, as importâncias correspondentes à diferença dos descontos feitos sobre um trinta avos". (TRT n. 1.604-50).

Admitindo a ausência de fraude, concluiu o acórdão resultar da prova que a NORMA da recorrida era descontar as faltas na base que a isentava do pagamento questionado.

Velo-me o processo às mãos, em virtude de distribuição na Procuradoria Geral, e cheguei à conclusão oposta, não obstante o brilho da argumentação do malfadado acórdão, pelos motivos que revelarei a seguir.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL
DO TRABALHO

Pauta de Julgamentos Para Amanhã

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 13-51 (2.ª JCI de Niterói).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — The Leopoldina Railway Co. Ltda.
Requerido — Alcides da Costa Lemos e outros.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 121-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Associação Brasileira de Assistência.
Requerido — Marcos Kalmson Jellmick.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 183-51 (3.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Tavares Pargal & Cia. Ltda.
Requerido — Valtair da Silva Tavares.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 194-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Legião Brasileira de Assistência.
Requerido — Aluísio Fernandes Martins Cortez.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 202-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Otávio Raythe da Silva.
Requerido — Estamparia Real Ltda.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 208-51 (2.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — João Vicente da Silva.
Requerido — Fábrica de Vidros (J. A. Sardinha Succi).

Relator — Juiz Ferreira da Costa;
Juiz revisor: Oscar Fontenelle.
Processo — TRT 211-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerentes — Antônio Pedro e Fundação Nicolau de Artefatos de Metais.

Relator — Os mesmos.
Relator — Oscar Fontenelle.
Processo — TRT 152-51 (4.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Siemens Schuckert S. A.
Requerido — Karl Tobich.

Relator — Juiz Celso Lanna;
Juiz revisor: Mário Lemos.
Processo — TRT 225-51 (2.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Indústria Manual de Cervejaria.

Relator — Juiz Oscar Fontenelle;
Juiz revisor: Celso Lanna.
Processo — TRT 223-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Silverio Fernandes.
Requerido — Eriksen do Brasil Comércio e Indústria S. A.

Relator — Juiz Homero Prates;
Juiz revisor: Ferreira da Costa.
Processo — TRT 218-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerentes — José Gonçalves e Café São Jorge.

Requeridos — Os mesmos.
Relator — Oscar Fontenelle;
Juiz revisor: Ferreira da Costa.
Processo — TRT 213-51 (9.ª JCI).
Assunto — Recurso Ordinário.
Requerente — Casa Parat.
Requerido — Ovaleto Alves da Silva e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTAS
Início às 12h30 horas:
Domingos M. Gomes, x Laboratório Leite de Bismuto Composto Ltda. — Zeferino de Souza, x Auto Viçoso Nacional S. A. — Armando de S. Filho, x Rafael de Paula Souza.

Francisco de Almeida e Silva, x Tito Higinio de Miranda Filho, x Flávio de Souza, x Farmácia Industrial, x Joaquim José dos Santos, x José Alves dos Santos, x Cia. Industrial São Paulo e Rio, x Antônio de S. Filho, x Cia. de Carris, L. F. R. J., x Luiz P. dos Santos, x Laboratório Farmacêutico Espinal S. A., x Dourtes Farias, x Fundação Gaffrée Guille, x Juarez Luiz da Silva, x Jordim Daque.

2.ª JUNTAS
Início às 12h30 horas:
José Ferreira, x Fábrica Bijuteria Brasil — Inabel M. Oliveira, x Instituto Bioquímico Marquiano, x Natal Conrado e outros, x Fábrica de Calçados Guanabara, x Avelino da Silva Pimentel, x Cia. de Carris, L. F. R. J., x Cia. Carveira Brachma, x Nicor Augusto Thomé, x Empresa de Transportes Rio Minas S. A., x Joaquim Pinto de Castro, x Manoel Queiroz Monteiro & Cia. Ltda., x Mário da Silva Ramos e outros, x Cia. Americana, x Maria José dos Santos, x Carlos Manoel Gomes, x Albino Costa, x Espólio de Antônio de Figueiredo.

3.ª JUNTAS
Início às 13h00 horas:
Augusto Gonçalves, x Empresa Nacional de Obras e Imóveis Ltda. — Fideles Dutra de Matos, x Paulo Taveira, x José dos Anjos, x Cia. Nacional de Tecidos Nova América, x João Cordeiro da Silva, x Cavalcanti Junqueira S. A., x Ivo de S. A., x Admar Benedito de Souza, x Euzébio da Costa, x Indústria e Comércio de Calçados São José Ltda., x Augusto Delmoro de S. A., x Casa São Luiz Ltda., x Belizário José da Silva, x General Elétrica S. A., x Lourival Filgueira Martins, x Cia. de Carris, L. F. R. J., x Admar Benedito de Oliveira, x Cia. de Carris, Luz Força do Rio de Janeiro.

4.ª JUNTAS
Início às 14h00 horas:
Antônio dos Santos, x Edifício Dinis de Rezende, x Walace Severino, x Oriani & Cia., x José Ribeiro dos Santos, x Indústria de Ferreira, x Empresa Municipal de

Tentou Matar o Sócio

Candido Soares Neto, residente à rua Latino Coelho, 101, casa 4, em meio à discussão que mantinha com o seu sócio Astério Vieira Roque, no interior de uma farmácia à rua dos Revólveres, disparou contra o seu antagonista. O projétil, Candido fugiu e o caso foi leporém, não atingiram o alvo, vindo ao conhecimento das autoridades policiais do 21.º distrito que arrecadaram no local um revólver calibre 32, com três munições deflagradas.

Opinam os Pecuaristas
Sobre o Problema da Carne

Querem Ser Consultados Nas Questões de Preços — Também Querem Preço Mínimo, Crédito a Longo Prazo, Assistência Veterinária, Fiscalização e Controle Eficiente Dos Rebanhos

Sob a presidência do sr. Camillo Filho, secretário da Agricultura de Goiás, realizou-se uma grande reunião de pecuaristas, em Goiânia. Após acalorados debates, dos quais participaram o deputado Galeno Paranhos, o sr. Pires Campos de Barros, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e grande número de criadores, foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes medidas a serem pleiteadas junto ao governo estadual e federal:

1.º — que os Governos se interessem, de hoje em diante, no sentido de que os problemas ligados à pecuária sejam, principalmente, no tocante ao abastecimento de carne aos grandes centros consumidores, examinados de preferência, no local da matéria-prima, tomando parte ativa nos entendimentos promovidos para esse fim os criadores do Estado, para que seja evitada a interferência de intermediários, sempre prejudicial às classes produtoras;

2.º — que as medidas propostas ao Governo Federal — sejam encaminhadas ao acordo com o Governo do Estado e controle de classe;

3.º — que seja considerada medida preliminar a do desenvolvimento do pecuarista, de acordo com as condições pleiteadas pelos pecuaristas brasileiros e promessa feita por Sua Excelência o sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República;

4.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

5.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

6.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

7.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

8.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

9.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

10.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

11.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

12.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

13.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

14.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

15.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

16.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

17.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

18.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

19.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

20.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

21.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

22.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

23.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

24.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

25.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

26.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

27.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

28.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

29.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

30.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

31.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

32.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

33.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

34.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

35.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

36.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

37.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

38.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

39.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

40.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

41.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

42.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

43.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

44.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

45.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

46.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

47.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

48.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

49.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

50.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

51.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

52.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

53.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

54.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

55.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

56.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

57.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

58.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

59.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

60.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

61.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

62.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

63.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

64.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

65.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

66.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

67.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

68.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

69.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

70.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

71.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

72.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

73.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

74.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

75.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

76.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

77.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

78.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

79.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

80.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

81.º — que seja estabelecida a diminuição gradativa da cota de manufatura concedida às charqueadas localizadas fora dos centros de produção, em benefício das que se organizarem e se administrarem por sociedade ou cooperativas de criadores, nas zonas pastoris.

82.º — que seja exercida fiscalização eficiente no tocante ao abate de matrizes nas xarcarias e matadouros;

83.º — que sejam promovidos estudos imediatos para a pronta recuperação do rebanho bovino de Goiás;

ESCOLHA SEMPRE SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!

Casa Marzuolo

LOTERIA

Largo do Carioca, Esquina 5.ª José

Comprou Por Preço de...

(Conclusão da 12.ª página)

beas-corporis que impetrou o causidico Carlos de Araújo Lima, jornalista e amigo da imprensa.

O pedido foi feito para o juiz Florencio de Aguiar Matos que o despachou imediatamente causando fortes dores de cabeça nos senhores Martins Vidal e Malta.

NADA COM O CASO
Na polícia, apesar das dificuldades conseguimos saber que a ordem tinha sido expedida em favor de Ferrucci Turano, um guapo rapaz, acostumado a lidar com joias e outros negócios vultuosos.

Ele entretanto, segundo declarou em cartório nada tinha a ver com o assalto. Tinha sido vítima da "parla" fluente do assaltante.

ACREDITE SE PUDE
Em rápidas palavras, depois que foram resolvidos os assuntos burocráticos referentes à sua liberdade, já que se encontrava em um dos xadrezes da Delegacia de Roubos e Furtos, Ferrucci Turano assim nos falou:

Estava em casa convalescendo de uma fratura na perna esquerda. Um cavaleiro que não conheço procurou-me "no leito de dor" exibindo o cartão de visitas de um capitão do Exército, meu amigo — o seu nome está no processo.

O FAVOR
O tal cavaleiro, continua Ferrucci — queria vender-me algumas joias. Dada a apresentação que ele trazia fiz uma rápida avaliação e comprei o lote por vinte mil cruzeiros. Foi perfeitamente que valiam mais, porém, desejava servir, mesmo no meu "leito de dor", ao meu amigo capitão do Exército.

PARA FRENTE
Aconteceu entretanto — é ainda

de Ferrucci quem fala — que necessitando de dinheiro, com urgência, mandei um outro amigo empregar nas joias na Caixa Econômica.

O resultado é esse que o senhor está vendo: tornou-se necessário a intervenção de um juiz para que eu saísse do xadrez.

OHI FERRO
Os senhores Martins Vidal e Malta, porém, vêm a coisa por outro prisma. Ferrucci, para eles, não passa de um refinado intruso. E isso ficará provado quando os autos do processo subirem a juízo, segundo eles pensam.

Falta Pessoal
Na Delegacia de Costumes
A Delegacia de Costumes e Diversões já está em franca atividade, com seus quatro seções Tóxicos, Jogos, Meretrício e Diversões, funcionando normalmente, apesar de seu reduzido número de funcionários, pois, o Chefe de Polícia, não se sabe porque, até agora não a lotou completamente.

A seção de Jogos, por exemplo, em boa hora entregou à chefia do comissário Nogueira, é das que mais está sofrendo com a deficiência de funcionários. De vez que não poderá produzir tanto quanto era de desejar, caso contasse com número bastante de policiais.

O mesmo ocorre com as outras seções da D.C.D., que estão a reclamar também mais pessoal, para melhor cumprirem suas tarefas.

ATE CR\$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Agour — Cascar — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

COMPANHIA DE TRIGO
NACIONAL S/A
AVISO AOS ACIONISTAS
Aham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Rua Alvaro Alvim N.º 31, 4.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1947.
Rio de Janeiro, 12 de Março de 1951 — LUIZ BRUNO DE SOUZA NOVAES, Diretor-Presidente.

Adicionavam...

(Conclusão da 12.ª página)

ridades da fiscalização encontra o cinco possantes carros, com grandes lambros carregados de leite misturado com água, na proporção de 3/5. A singular "usina-laboratório" foi imediatamente interditada. Noutra dependência da coqueira as autoridades fiscalizadoras encontraram milhares de tampas de garrafas de leite que eram empregadas depois da adulteração do produto.

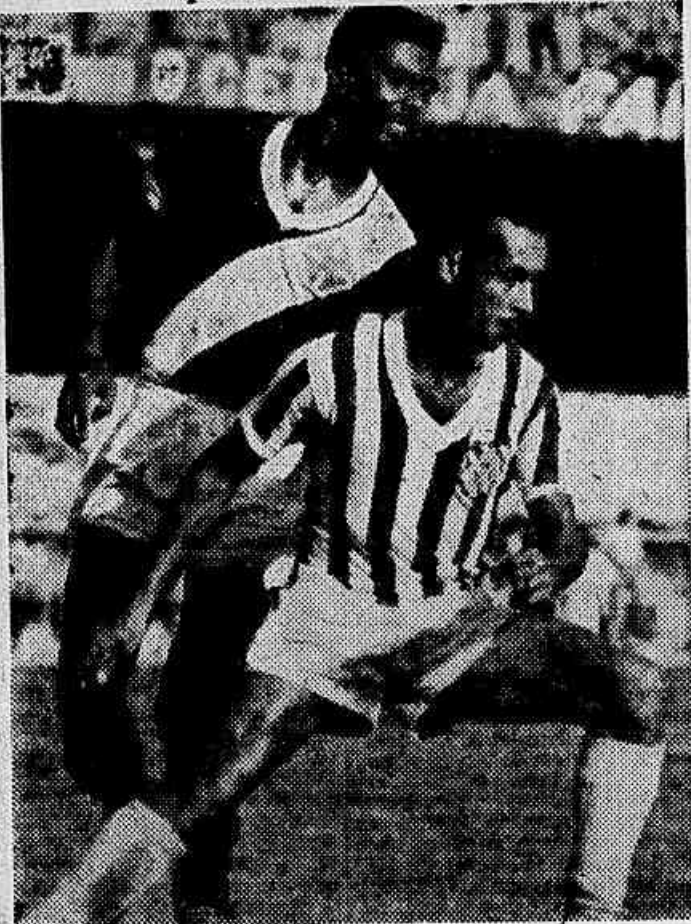
PRISÃO DOS PROP

Adiada a Assembléia da Federação

O presidente em exercício da FMF, sr. Paulo Luiz de Oliveira, decidiu, ontem, adiar para o próximo dia 19 do corrente, segunda-feira, a Assembléia Geral da entidade, que se reuniria hoje à tarde.

NENHUMA SATISFAÇÃO DEU A CBD À FEDERAÇÃO GOIANA

FALTA DE CONSIDERAÇÃO DA ENTIDADE NACIONAL PARA COM SUAS FILIAS — DECLARAÇÕES DO SR. IRANI FERREIRA



Jorge e Menezes numa jogada, domingo último

WILSON E CLAREL REVEZARAM NA ZAGA

Maneca Continua Ausente do Quadro Cruzmaltino

Sem contar com o atacante Maneca, estiveram em ação na tarde de ontem os profissionais Vasconcelos, preparando-se para o difícil compromisso programado para sábado no Pacembu contra a Portuguesa de Desportos.

AMORIM POUADO
Além de Maneca cujo joelho ainda se encontra engessado, também Amorim foi poupado do coletivo por medida de precaução, visto ter sentido uma pancada levada no tornozelo no jogo com os banguenses. Enquanto a presença do atacante balano se constitui num sério problema, Amorim tem a sua presença assegurada contra os "lusos".

EQUILÍBRIO ABSOLUTO
O ensaio de ontem caracterizou-se pelo equilíbrio absoluto entre titulares e reservas, aliás

INDICIADOS, ONTEM

Foram, ontem, indiciados perante o Tribunal Especial da FMF os seguintes jogadores do time no Torneio Rio-São Paulo: Bigode e Durval, do Flamengo; Hilton Viana e Jorginho, da América e Augusto, do Vasco da Gama.

DESOBEDIENCE A F. M. F. AS ORDENS DA C. B. D.

A Entidade Máxima Mandou a Carteira do Jogador Índio e a Federação Negou o Registro — Base: Regulamento do Campeonato da Juventude

A Confederação Brasileira de Desportos enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, a carteira de atleta profissional do ex-amador Índio, do Flamengo, removido de uma divisão para outra, por força de um contrato legalmente registrado.

NEGOU-SE A FEDERAÇÃO

Ontem mesmo o presidente em exercício da FMF, sr. Paulo Luiz de Oliveira, deu o seguinte despacho na decisão da CBD, despacho que vem de encontro à decisão da entidade nacional: "De acordo com o art. 16 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude, esse atleta não pode

O OLARIA, HOJE À NOITE, EM MURIAÉ

Contra o Seleccionado Local

O Orlaria prosseguirá hoje a sua excursão pelo interior de Minas Gerais, jogando em Muriaé, contra a seleção local.

A partida será noturna e o técnico Domingos da Guia de verá pôr em campo o mesmo quadro que venceu em Caran-

A C. B. D. vem de dar mais uma evidente prova de sua desorganização, do desleixo com que trata de questões relacionadas com o nosso esporte amador. Trata-se da elaboração

do calendário do certame de futebol da Juventude Amadorista cujo valvém de datas redundou em prejuízo para a Federação Goiana.

DATA MARCADA

Quem nos conta a história é o sr. Irani Ferreira, da Federação Goiana de Futebol. Diz-nos o desportista:

"A falta de organização da CBD prejudicou-nos. Quando se concluiu o que nós pensávamos fosse a definitiva tabela do Primeiro Campeonato de Futebol da Juventude Amadorista, ficou assentado que o vencedor do encontro carioca x fluminenses enfrentaria a seleção de Goiás, no próximo dia 18. Tudo certo, então, iniciamos nosso trabalho de preparação da equipe. Trabalho dispendioso já que inclui estada dos convocados em local adequado e com alimentação especial, além de outras despesas menos essenciais".

A SURPRESA DOS GOIANOS
"Agora, — prossegue o sr. Irani Ferreira — estou tomando conhecimento (e xtra-oficialmente) de que na data estabelecida para o nosso primeiro compromisso (dia 18), será realizado, ainda, o primeiro encontro entre cariocas e fluminenses, anteriormente marcado para o dia 10".

OS MOTIVOS DA ATITUDE
O desportista de Goiás, oficialmente, ignora as razões da

reviravolta na tabela. Os dirigentes da CBD não comunicaram nada. Mas particularmente, sabe de tudo, pelo saber, agora. E relembra para o repórter, lamentando que as modificações procedidas não tiveram a necessária audiência da Federação de Goiás:

— O que houve foi o seguinte: a CBD, também sem ouvir a Federação Fluminense, marcou o primeiro encontro cariocas x fluminenses para o dia 10, passado e o segundo para on-

Treinarão,

Hoje, os Amadores

Os amadores da Federação Metropolitana de Futebol, sob as ordens técnicas do sr. Newton Cardoso, treinarão na noite de hoje, às 20 horas e 30 minutos, no campo do Vasco da Gama, preparando-se para enfrentar os fluminenses no próximo sábado. Neste jogo os cariocas enfrentarão o Campeonato Brasileiro da Juventude.

O quadro "A" será o seguinte: Carlos Alberto; Haroldo e Torres; Zeir, Zósimo e Artur; Joel, Paulo, Dino, China e Zagaló.

José Lopes No Vasco

Ganha a Vasco da Gama mais um saltador, atleta de alta classe, e que já no próximo mês estará em ação defendendo o pavilhão cruzmaltino.

Trata-se de José Dias Lopes, que ingressou no C. R. Vasco da Gama, e cujo pedido de transferência dará entrada ainda hoje na Federação Metropolitana de Natação.

Com José Lopes, que salta trampolim, aumenta a seção de Saltos do clube de Santa Luzia, que conta com cinco elementos de escol, e que já deu ao Vasco da Gama, em apenas quatro meses de sua organização, três campeonatos.

tem. Quando os fluminenses souberam disso, reclamaram, protestaram. Ai, então, os árbitros cebedenses, para atender aos protestos, alteraram a tabela, ficando o primeiro encontro dessa série para o dia 18. Essa providência foi tomada, val ser cumprida a rodada e, ai agora, nenhuma comunicação foi feita à Federação Goiana para cuja seleção, a tabela marca, na dia 18, o primeiro jogo".

DESAPONTADO

Com justa razão, o sr. Irani está desapontado. Não admite como pode uma entidade de tamanha expressão como é a CBD, proceder à alterações no calendário, sem comunicar às filiações. "Se não quiseram os pais da "mãe" consultar, parecidos da "mãe" consultar fim de que tomássemos as nossas providências. Isso é, acima de tudo, falta de consideração — finaliza a dirigente goiano.

DIMAS, A ÚNICA AUSÊNCIA NO QUADRO VICE-CAMPEÃO

ENSAIOU, ONTEM, O AMÉRICA COM NIVALDINO NO CENTRO

Os profissionais da América realizaram, na manhã de ontem, no campo do River, seu costumeiro ensaio de conjunto sob a direção de Dêlio Neves. Apesar do noticiário terrorista sobre o desfalque que ficou o quadro rubro após a partida com o Flamengo, somente um jogador, Dimas, não está em condições físicas satisfatórias, uma vez que, no ensaio de ontem, foi a única ausência.

3 X 1, TITULARES

O treino decorreu muito animado e os titulares venceram pela contagem de 3x1, tentos de Natalino, Maneco e Jorginho e Valtir para os suplentes. Também não foi modificado o conjunto titular, que treinou a seguinte constituição: Claudio; Joel e Miguel; Rubens (Hilton

Viana), Osvaldinho e Osmar; Natalino, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Jorginho. Os reservas com: Osni; Airton e Rossi; Severino, Aldo e Rubens W; Valtir (França), Mundica, Artur, Lopes e J. Martins.

SEM CONCENTRAÇÃO

O preparador Dêlio Neves decidiu, ontem, que para a partida com o Coritiba, sábado, a América não deverá ficar concentrado, contrariando, assim, o que foi amplamente divulgado.

O BANGU QUER NÍVIO

BELO HORIZONTE, 14. (Assapress) — O ponteiro esquerdo Nívio, pertencente ao Atlético Mineiro, continua no cartaz. Conforme é do conhecimento de todos, o gremio cariô fixou o preço do "passo" do referido jogador em 600 mil cruzeiros para o Bangu do Rio de Janeiro. Entretanto, ontem, o clube carioca fez uma contraproposta, oferecendo 300 mil cruzeiros pela transferência do craque. A diretoria atleticana estudará a proposta dos "mulatinhos rosados", e dará uma resposta em definitivo amanhã.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ANIMADO ENSAIO DA TURMA RUBRO-NEGRA

Nestor Treinou e Fêz Um Tênto Cinematográfico — Assistência Calculada Em Mil Pessoas

O Flamengo realizou, ontem, o seu primeiro ensaio de conjunto da semana do jogo com o São Paulo. O exercício foi bastante movimentado e foi presenciado por mais de mil espectadores, que devem ter-se deslocado para a Gávea com o desejo de apreciar as estréias anunciadas: a de Pavão, em definitivo no quadro titular e a de Nestor, a mais nova aquisição do clube.

MODIFICAÇÕES

Flavio alterou a defesa e o ataque do quadro. No primeiro tempo, por exemplo, Juvenal foi marcar o extremo esquerda, e no segundo entrou Newton em seu lugar. Bria, Dequinha e Bigode constituíram a linha intermediária, sendo Bria já no final do conjunto para descansar. A linha de frente, afora a entrada de Nestor, na ponta, continuou a mes-

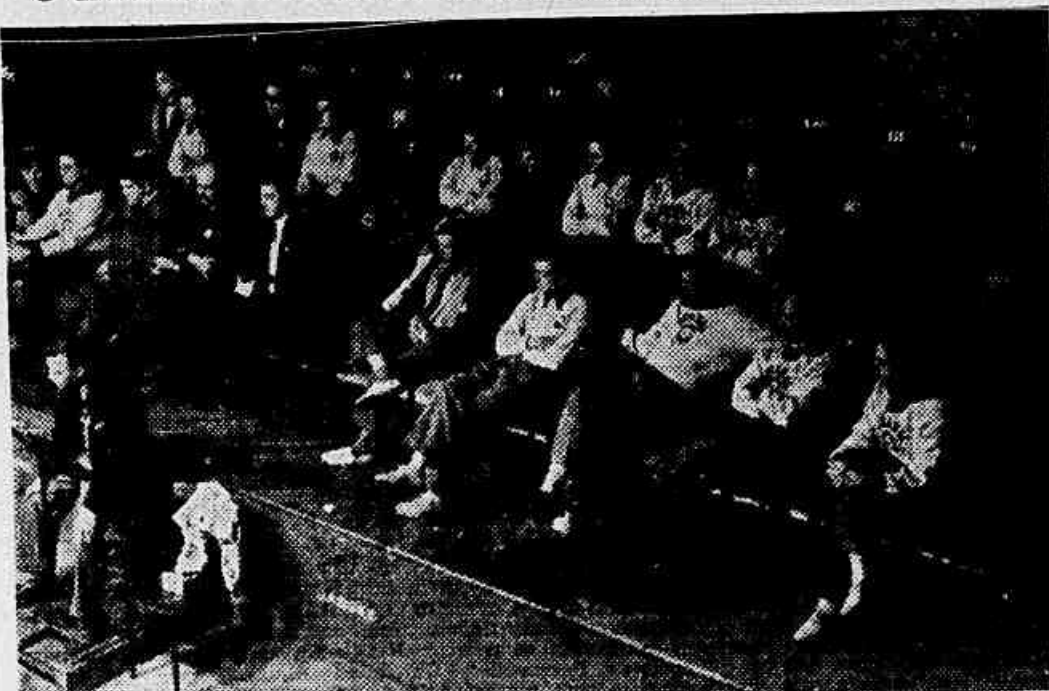
mes (o meia deixou o gramado machucado após uma jogada com Flavio) e Nestor, sendo que o goal do ponteiro foi verdadeiramente cinematográfico, arrancando palmas da assistência.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: Titular: Garcia; Juvenal (Newton) e Pavão; Bria (Bigode), Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes (Gringo), Adãozinho, Durval (Índio) e Esquerdinha. Suplentes: Cláudio, Osvaldo e Cido; Aristobolo, Flávio e Danton; Paulinho, Aloisio, Gringo (Manteiga), Hélio e Arturzinho.

Hoje, à tarde, os jogadores rubro-negros deverão entrar na concentração do Leblon até a hora do jogo.

O BRASIL NO MUNDIAL DE TENIS DE MESA



Embora não vencendo, a representação do Brasil teve um bom desempenho no Campeonato Mundial de Tenis de Mesa realizado em Viena. Participaram do grande certame trinta e um nações, numa prova eloquente da projeção do tenis de mesa no esporte universal.

A foto acima apresenta os componentes da delegação brasileira em momento de descanso apreciando uma das partidas do certame.

IMPOSTO SINDICAL NA BASE DE UM TRINTA AVOS

Resolução Velha, Ainda Não
Publicada No Diário Oficial

Como está na época dos des-
contos para pagamento do im-
posto Sindical, é oportuna a
transcrição do que resolveu a
comissão especializada, oportu-
nidade essa que mais se eviden-
cia pelo fato de não haver a

resolução, já publicada no
"Diário Oficial".
RESOLUÇÃO N.º 1.043
De 12 de Outubro de 1950
A Comissão do Imposto Sin-
(Conclui na 9.ª página)

PROMETEM ABARROTAR O MERCADO DE GÊNEROS

VIRIAM VINTE E CINCO VAGÕES DIARIAMENTE

Enquanto os Paulistas Oferecem ao Ministério, a Prefeitura Empe-
nha-se Em Obter Suprimentos — Medidas Assentadas Pelo Prefei-
to e Plano Estudado Pelo Ministro

Dois lavradores paulistas propuseram ao
ministro da Agricultura promover a venda, no
Distrito Federal, por preço 40% mais baixo
que os correntes, gêneros de 1.ª necessidade
num volume estimado em 25 vagões diari-
amente.

A distribuição da mercadoria seria feita
em caminhões-feira do Ministério da Agri-
cultura, que, dessa forma, seriam restabele-
cidos.

Os dois proponentes são os srs. José Pe-
reira Ribeiro, de Mogi das Cruzes e Motezo
Nogueira, de Campos Jordão e Suzano.

O ministro da Agricultura encaminhou a
proposta ao diretor do Departamento Nacio-
nal da Produção Vegetal, sr. José Eurico Dias
Monteiro.



Antigamente os ônibus ficavam encostados apenas quando "batiam". Agora são obrigados a permanecer nas garagens por falta de pneus ou de peças

MAIS ESCÂNDALOS

Timbaúba

A entrevista que o sr. Ben-
jamin Cabello, vice-presidente
da Comissão Central de Preços,
deu ontem aos nossos colegas
do "O Globo", a propósito do
procedimento da Delegacia de
Economia Popular ao tempo em
que tinha à sua frente o dele-
gado Francisco de Paula Pin-
to, é de tamanha gravidade e
encerra acusações tão sérias
que não é possível que o chefe
de Polícia não as mande apu-
rar imediatamente por intermê-
dio de pessoa de sua imediata
confiança.

Desta feita as acusações não
partem de jornais que o ex-titular
da DEP considera seus difa-
madores, nem tampouco de
jornalistas que a referida autori-
dade aponta como seus inimi-
gos gratuitos.

As acusações são feitas por
um cidadão que está no exer-
cício de um cargo elevado da

administração pública, de im-
ediata confiança do governo e
cuja atividade funcional está
em coordenação com a Delega-
cia de Economia Popular. Quem
acusa publicamente é o vice-
presidente da Comissão Central
de Preços.

Em sua sensacional entrevista
o sr. Benjamin Cabello asse-
gura que, indo à presença do
sr. Paula Pinto a fim de tra-
tar de um caso em que estava
envolvido o empregado de um
acougue pertencente à compa-
nhia da qual era ele presiden-
te, teve oportunidade de ver em
mãos da autoridade "um papel,
talvez como sugestão, que in-
dica dois aguçadores no mês
anterior, quando era titular da

(Conclui na 9.ª página)

ARTICULAÇÃO

Enquanto os dois lavradores
percorrem o setor federal do
abastecimento carioca (já esti-
veram na C.C.P., antes de vi-
sitar o ministro Cleophas) o
prefeito determina ao seu
secretário de Agricultura exata-
mente no sentido de obter dos
lavradores paulistas e cariocas
os suprimentos necessários para
forçar a baixa de preços, pela
fartura.

(Conclui na 9.ª página)

Cada Vez Maior o Número de Ônibus Parados Nas Garagens

QUINZE POR CENTO, TODOS OS MESES, RETIRADOS DO TRÁ-
FEGO — FALTA DE PNEUS E PEÇAS

Estima-se em cerca de quinze por cento o número de
ônibus que mensalmente são retirados da circulação pelas em-
presas que exploram os transportes no Rio. Com esta de-
claração, o advogado do Sindicato das Empresas de Transportes
de Passageiros do Distrito Federal, Orosimbo de Almeida Rego,
passa a enumerar as dificuldades das empresas para conse-
guir pneumáticos e câmaras de ar para os seus veículos.

CULPADA A CEXIM

As importações de peças para
automóveis dependem de au-
torização da CEXIM, que embora
esteja inteirada da grave si-
tução das empresas de trans-
portes não tomou qualquer
providência para solucionar o
problema. Há mais de dois anos,
fomos informados, os interessa-
dos fizeram pedidos de acessó-
rios indispensáveis aos veículos
mas aquele órgão não se dispôs
ainda a conceder as necessárias
divisas para a importação des-
se material.

A empresa de ônibus "Estre-
la do Norte" importou 11 ca-
ros Mack, há dois anos, e até
agora esses custosos carros não
puderam sair da garagem; fal-

tam-lhes os acessórios. Acon-
tece que cada carro Mack
custou a bagatela de 550 mil
cruzeiros, donde se conclui que
a referida empresa está sofren-
do grandes prejuízos com o em-
bate de tão grande capital.

MERCADO NEGRO DE PNEUS

Sem matéria-prima para a
indústria de pneumáticos as
fábricas de São Paulo foram
obrigadas a dar férias coleti-
vas aos seus operários. Tão-
cedo, revelam os interessados,
as fábricas nacionais não esta-
rão em condições de suprir o
mercado e, em consequência do

(Conclui na 9.ª página)

O Gato Virou Onça

Em Apuros o Garçon
Geraldo Dos Santos

Um gato pulou do parapeito
de uma janela para o interior
de uma casa. Caiu exatamente
sobre o rosto do garçon Ge-
raldo Xavier dos Santos, que
dormia no chão. O susto foi
tremendo para ambos. O gar-
çon deu de gritar e o gato, tam-
bém espantado, deu de arranhá-
lo furiosamente o rosto e o pes-
coço do seu adversário.

Ouvindo os gritos de Xavier
seu vizinho Jacinto correu em
seu socorro armado de facão.
Nessa altura o gato já havia se
transformado numa verdadeira
onça e continuava agridendo
sua vítima que mal podia se
defender. Diante da impossi-
bilidade de afugentar o gato, Ja-
cinto não teve outro remédio
senão vibrar o facão violenta-
mente contra o bicho.

O garçon foi conduzido de
sua residência, à rua Azevedo
Lima, 108, para o Pronto So-
corro, com o rosto e o pescoço
gravemente feridos pelas unhas
do felino. O gato foi cortado
ao meio.

Comprou Por Preço de Ocasão Joias Que Valiam Cr\$ 50.000,00

Mas Tratava-se de Roubo — Preso Quando Tentava Em-
penhar as Joias

Há dias alguém roubou custo-
sas joias em Copacabana. O
produto do trabalho foi avalia-
do pelo seu dono em mais de 50
mil cruzeiros.

Apresentada queixa ao distri-
to o caso foi levado para a De-
legacia de Roubo e Furtos e as
investigações entregues ao de-
tective Malta, que como se sa-

be, trabalha ao lado do sr. Mar-
tins Vidal, para desgosto geral
dos nossos amigos do alheio.

DESCOBERTOS
Ontem o caso chegou ao seu
termo no que diz respeito à
ação policial. O detective Malta
preendeu o assaltante, o com-
prador das joias, a pessoa que
indicou o intruso e mais al-

guns, como quebra, visto que
estavam mais ou menos ligados
ao assalto.

O "HABEAS-CORPUS"
Não obstante isso o roubo es-
tava fadado a ficar em segredo
nao fosse a indiscrição de cer-
tas pessoas e o pedido de "ha-
beas corpus" de um dos presos.

(Conclui na 9.ª página)



— Agir rapidamente e com boa-vontade, este o segredo do policial



O pedaço de osso na lin-
guança, que assustou o me-
nor, José Rodrigues e
outros

Resolvido em Uma Noite o Caso da Linguança de Carne Humana

Ação Eficiente e Rápida do Detective Perpétuo, Que Não
Acreditava Em Crime — Fim de Histórias Tenebrosas
Que Já Se Faziam Ouvir Na Cidade

— Desde o início desta his-
tória, apesar dos modestos co-
nhcimentos que tenho da natu-
reza do nosso povo, dos meus
estudos na Escola de Polícia, da
minha prática diária com ele-
mentos de todas as gamas da
escala social tinha absoluta cer-
teza de que o fragmento ósseo
encontrado dentro de uma lin-
guança, dias atrás, não pertencia
a um ser humano.

Estas foram as palavras in-
iciais do detective Perpétuo de
Freitas na palestra que com ele
tivemos ontem, abordando o ru-
moroso caso resolvido por ele
em poucas horas.

CONFIRMANDO

Quando o delegado Fernando
Schwab, atendendo a uma soli-
citação do próprio general Ciro
Rezende, chefe de Polícia, in-
dicou, por ser pessoa de sua
confiança, o detective Perpé-
tuo para efetuar as diligências
deu, por assim dizer, o caso co-
mo encerrado. Sabia a autori-
dade estar a questão entregue
a um policial competente com
bons serviços prestados à po-
pulação.

O sr. Perpétuo de Freitas,
para que tudo fosse devidamente
apurado, procurou o médico
Demétrio Gonçalves Periaçu.
Em cartório o clínico não teve
dúvida em afirmar que o pe-
daço de língua que lhe fora
apresentado por Elias Faustino
da Costa continha restos de um
dedo humano, ainda com unha.

(Conclui na 9.ª página)

Adicionavam 30% de Água no Leite

Importante Diligência Realizada Em São Paulo

S. PAULO, 14 (Do correspon-
dente) — A Cooperativa Central
de Laticínios misturava cente-
nas de litros de água ao leite que
fornecia a seus fregueses, consi-
deraram os fiscais da CEP e os
medicos do Serviço de Policia-
mento da Alimentação Pública,

durante a batida de surpresa
que fizeram a um depósito clan-
destino daquele rendoso negó-
cio.

MAIS 30% D'ÁGUA PARA O
LEITE
Os "químicos" da Cooperati-
va chegaram à conclusão de

que o leite natural não ofere-
cia suficiente margem de lucros
e nem suficiente nutrição para
os consumidores. Daí, no depó-
sito que a firma mantinha à rua
Araguana, 1834, terem as auto-

(Conclui na 9.ª página)

Afogou-se na Piscina o Pequeno Jornaleiro

A Própria Direção da Casa do Pequeno Jornaleiro Desconhece a
Identidade do Menino — Requerida à Polícia Técnica o Esclarecimen-
to do Fato — Removido Como Indigente Para o Necrotério

Morreu afogado, ontem à tarde, na piscina da Casa do
Pequeno Jornaleiro, um menino que aparenta 11 anos de idade.
Embora se trate de um internado naquele conhecido estabele-
cimento, fundado e patrocinado por D. Darcy Vargas, a identi-
dade da pequena vítima é desconhecida até da própria po-
lícia. O próprio diretor do estabelecimento informou à polícia
que ignorava o nome do menino. Alegou que o mesmo havia
sido internado na véspera e por isso não sabia qual o seu
nome. O mais estranho, porém, é que além de ignorar o nome
de um internado o diretor ainda se recusou a esclarecer à
polícia sobre os detalhes da triste ocorrência, o que obrigou

as autoridades de 9.º Distrito Policial a requererem o auxílio
da Polícia Técnica.

O fato concreto é que um menino, 24 horas depois de
internado na Casa do Pequeno Jornaleiro, morreu afogado na
piscina do estabelecimento em condições estranhas que pre-
cisam ser esclarecidas.

O infeliz garoto foi removido para o necrotério como in-
digente já que o comissário Murinho, apesar de muito esforço,
não obteve do diretor da Casa do Pequeno Jornaleiro o nome
da vítima.

Apêlo de Médico E de Canceroso

Proclamação do Dr. Laureano, Por Intermédio do
DIÁRIO CARIOCA — Desde Acadêmico, Uma Car-
reira de Renúncias

RECIFE, 14 (De Socrates Times de Car-
valho, especial para o D. C. — Via aérea)
— Ditou-nos o dr. Napoleão Laureano, com
uma tranquilidade de quem analisa um tema
teórico, durante a entrevista que nos con-
cedeu:

— "Essa doença veio me estimular para
que, nessa hora, em que o mundo se arre-
gimenta no combate a tão terrível moléstia,
eu possa dar a contribuição que sempre dese-
jei oferecer à campanha que terá lugar sa-
liente no bem estar da humanidade. Que os
homens esqueçam as guerras e as desinte-
ligências para oferecerem à sociedade futura

um mundo onde se possa viver em paz e com
maior saúde. Até agora, o egoísmo e a inco-
mpreensão têm sido uma barreira à consecução
desse fim. A solidariedade humana e o amor
ao próximo sofrem profundamente com isso.
Minhas energias fencem e caem, dia a dia.
Mas, aí está, também, a minha vantagem: à
medida que as minhas forças declinam, o meu
apêlo poderá encontrar ressonâncias sempre
maiores.

"Faço um apêlo, um apêlo de médico e
de canceroso, ao povo e ao governo, para
que continuem essa campanha de combate ao
cancer no Brasil".

A CHEGADA

Tivemos o privilégio de ser
os segundos a apresentar cum-
primentos ao dr. Laureano,
quando de seu desembarque no
Aeroporto dos Guararapes e a

(Conclui na 9.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA *insinuante* É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL